

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 128

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1895

Por ser hoje dia de festa nacional, não será publicado amanhã o «Diario Official».

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Expediente do dia 11 de maio de 1895

Remetteu-se ao governador do estado do Pará, em original e por traducção, para os fins convenientes, o extracto da sentença proferida em 28 de dezembro do anno passado pelo Real Tribunal Prussiano de Frankfurtam contra o cidadão brasileiro, natural do Estado do Pará, Frederico Guilherme Brombeer.

—Pela Directoria Geral

Remetteu-se ao juiz seccional no estado da Parahyba, para os fins convenientes, o decreto pelo qual foi nomeado, o bacharel Miguel de Santa Cruz Oliveira para o lugar de procurador seccional da Republica no referido estado.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia, para os fins convenientes, que a Legação Brasileira em S. Petersburgo, segundo participou em officio de 29 de março ultimo, remette pelo correio, com destino à Repartição da Policia, diversos impressos relatorios anthropometria, systema do Dr. Bertillon e em uso na prefeitura daquella capital.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 10 de maio de 1895

—Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que:

Sejam pagas:

As folhas de vencimentos relativos ao mez passado:

Do pessoal administrativo do Externato do Gymnasio Nacional, na importancia de 550\$000;

Dos guardas e serventes do Museu Nacional, na de 774\$284;

Dos empregados e operarios livres e dos presos da divisão criminal da Casa de Correção, na de 4:216\$961.

As contas referentes a diversos mezes do corrente anno:

De 9:224\$760, de fornecimentos feitos à Inspectoria Geral de Saude dos Portos, às lanchas das visitas sanitarias, interna e externa, do porto, de janeiro a março, e do aluguel do predio em que funciona aquella repartição, correspondente aos ditos mezes;

De 27:036\$790, dos que foram feitos ao Hospicio Nacional de Alienados, em fevereiro e março;

De 500\$, do aluguel do predio occupado pelo Instituto Sanitario Federal, relativo ao mez de abril;

De 1:729\$500, das despesas effectuadas pelo Conselho Municipal do Districto Federal, em março e abril, com a publicação de editaes referentes ao serviço de eleições federaes;

A ajuda de custo, de vinda e volta, na importancia de 650\$, que, na 2ª sessão da 2ª

legislatura do Congresso Nacional compete ao Senador pelo estado do Rio Grande do Norte, José Bernardo de Medeiros.

Sejam indemnizados o porteiro da secretaria deste ministerio, Luiz Ferreira Maciel, da quantia de 153\$900; e o da Corte de Appellação José Francisco da Rocha, da de 24\$700, em que importaram as despesas miudas por elles realizadas em abril findo.

Seja adiantada ao director da Bibliotheca Nacional, bacharel Raul de Avila Pompeia, a quantia de 500\$ para occorrer às despesas de prompto pagamento durante o corrente exercicio.

Declarou-se ao chefe de policia da Capital Federal, em resposta ao officio n. 51, de 8 do mez findo, que para se resolver sobre o pedido de credito destinado ao custeio da colonia correctional dos Dous Rios, cumpre que, com urgencia, mande organizar e remetter este ministerio um orçamento detalhado não só das despesas communs do estabelecimento para o resto do actual exercicio e para o anno vindouro de 1896, mas tambem das extraordinarias que ainda sejam precisas para a completa installação da colonia, bem sim que, por conta da quantia de 11:667\$485, saldo da de 20:000\$, mandada adiantar em aviso de 18 de março ultimo, devem ser custeadas unicamente as despesas do pessoal, que não podem ser adiadas, até que seja concedido o credito, e uma vez dispendida a aquella quantia, prestará contas, afim de lhe ser entregue o saldo de 2:847\$846, que ainda existe no Thesouro.

Requerimento despachado

Manoel Baptista de Castro, 1º sargento do corpo de bombeiros.—Indeferido.

Directoria do Interior

A EPIDEMIA DE CHOLERA-MORBUS (1894—1895)

(Continuado do n. 123)

PRIMEIRA PARTE

Noticia sobre os trabalhos realizados

No dia 27 de novembro estavamos promptos para seguir viagem eu e os meus collegas Drs. Silva Santos, Herculano Penna, Pedro de Magalhães, Leonel Rocha, Alvaro Alvim, Godofredo de Mello e o estudante de medicina Plácido Barbosa. Entre a hora de recebermos o encargo e a hora da partida para começarmos a execução não medeiou sequer o tempo necessario para cuidarmos nos aprestos da viagem. Às 6 horas da tarde tomamos o comboio na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde recebi as vossas ultimas instruções, bem como as que verbalmente se dignou de transmittir-me S. Ex. o Sr. ministro do interior que, dando mais uma prova de sua grande solicitude, honrou-nos recebendo pessoalmente nossas despedidas na hora da partida.

Connosco seguiram tambem o Dr. Rademacker, chefe do trafego da Estrada de Ferro, e o Dr. Fonseca, engenheiro das obras do Ministerio do Interior, encarregado de montar as estufas e fazer executar outros trabalhos de engenharia que se tornassem necessarios á boa installação dos serviços de hygiene.

No momento da partida fui informado de que, á vista de telegrammas alarmantes da Bar-

ra do Pirahy, fóra, por ordem do governo e indicação do director da Estrada de Ferro, suspenso o trafego de mercadorias e passageiros no trecho comprehendido entre a estação Central e a de Entré-Rios, na linha do centro; que o expresso que partira do Minas nesse dia, em demanda da Capital Federal, fóra por ordem superior retido na Barra do Pirahy, que a epidemia desenvolvera-se nas proximidades da estação de Engenheiro Passos, onde faltavam todos os recursos. O agente desta estação, em telegrammas repetidos, instava para que se mandassem medicos, medicamentos e desinfectantes. Para satisfazer o pedido que nesse sentido foi-me transmittido pelo Dr. Rademacker, resolvi designar o Dr. Godofredo de Mello para nessa noite mesmo seguir com destino a Engenheiro Passos, levando medicamentos, desinfectantes, bem como instruções minhas.

Ficou em Belém o Dr. Silva Santos, encarregado de escolher local apropriado para a installação das estufas, de montar um pequeno lazareto, de dirigir o serviço de desinfecções e de organizar um cordão sanitario rigoroso com caracter provisorio, para servir enquanto não fosse possível restabelecer o trafego.

Chegámos a Barra do Pirahy á meia-noite e ali encontramos os passageiros do expresso mineiro, em numero superior a 100, contrariadissimos com a suspensão do trafego, obrigados a pernoitar nos carros da estrada de ferro por falta de outras accomodações na cidade, receiosos com justa razão de que lhes fosse funesta a demora e permanencia em uma localidade contaminada.

Resolvi desde logo fazer seguir com as cautellas hygienicas precisas este expresso para o seu destino. Dispenso-me de enumerar-vos os motivos que levaram-me a assim proceder, tão palpaveis e intuitivos são elles; estou certo de que em uma conjunctura identica não hesitariaeis um momento em tomar igual alvitre.

Apezar de serem todos os passageiros do expresso procedentes de localidades ainda não contaminadas pelo mal, o facto da demora delles na Barra do Pirahy durante 7 horas e do contacto em que estiveram com pessoas do lugar, fez com que eu os considerasse suspeitos e determinasse a execução de medidas de hygiene de defesa.

Organizou-se uma relação contendo o nome de todos os passageiros com indicação da rua e numero da casa para onde se destinavam, relação que vos foi enviada para que providenciásseis no sentido de serem elles submettidos a uma visita diaria em domicilio durante os cinco primeiros dias que se seguissem ao da chegada. Enquanto se organisava a relação, foi rigorosamente desinfectado o comboio.

Terminados estes serviços ás 2 1/2 horas da manhã ponde o expresso mineiro seguir para a Capital Federal, com grande satisfação de todos os passageiros, que difficilmente se resignariam á idea de permanecer na Barra do Pirahy ou voltar para os pontos de procedencia.

No dia seguinte, 28 de novembro, segui em viagem de inspecção pela linha do centro, com o intuito de escolher local apropriado onde se pudesse installar um serviço de desinfecções para os comboios de mercadorias; levava commigo o distincto collega Alvaro Alvim, que ficou incumbido de dirigir este serviço. Era preciso encontrar uma estação da estrada de ferro que fosse collocada além da zona contaminada, que dispuzesse de linhas

e desvios sufficientes para demora e cruzamento dos comboios e onde facilmente se pudesse encontrar pessoal subalterno para as desinfecções,

Nenhum ponto melhor se prestou para esse fim do que a estação do Desengano, séde da 3ª residência da Estrada de Ferro Central do Brazil, a cargo do distincto engenheiro Dr. Tancredo Bernardes, que muito nos auxiliou sempre.

Além de ser uma estação importante pelo seu movimento e porque della parte a Estrada de Ferro Valenciana, Desengano offerecia-nos as vantagens de possuir linhas e desvios sufficientes para o movimento ferroviário, agua em grande quantidade, funcionando ali as officinas diversas da residência.

Verdade é que ao chegarmos ao Desengano informaram-nos que na véspera á noite tinha adoecido um operário apresentando todos os symptomas do mal reinante; que até áquelle momento estava abandonado e sem soccorros, porque ninguém queria se prestar a levá-lo; o panico da população operara o isolamento do enfermo; assim que o viram calir com diarrhéa e cainbras fortissimas todos fugiram deixando-o só em uma choupana.

Lucumbi o Dr. Alvim de examinar o doente e prestar-lhe a devida assistência, providenciando no sentido de tornar effectivo o isolamento e proceder ás necessarias desinfecções. O doente falleceu na noite deste mesmo dia e para fazer-lhe o enterro foi mister mandar vir da Barra do Pirahy quatro homens, porque não se encontrou no Desengano quem quizesse, por melhor que fosse a paga, encarregar-se d'aquelle serviço, tal o panico que se apoderára da população.

Com as providencias rigorosamente postas em pratica pelo Dr. Alvim, a molestia não se transmittiu a mais ninguém na localidade, confirmando-se assim a escolha que fiz da estação do Desengano para uma das sédes do serviço de desinfecção dos comboios de mercadorias.

Como sabeis, era demasiado escasso o material hygienico de que dispunhamos; além de sete estufas fixas de vapor sob pressão, Geneste e Herscher, destinadas duas a Belém, duas a Cachoeira, duas a Entre-Rios e uma para a hospedaria de imigrantes em Pinheiro, só podiamos contar com um pulverizador grande a vapor e oito pulverizadores simples de Geneste e Herscher.

Destinei o pulverizador a vapor e dous simples para Belém; os seis pulverizadores volantes foram distribuidos do seguinte modo: dous para a Barra do Pirahy, um para Desengano, um para Barra Mansa, um para Rezende e um para Engenheiro Passos.

Era impossivel fazer-se com um só pulverizador a desinfecção de comboios de mercadorias, levando cada um de 40 a 50 carros; além disso necessitavamos de material para o serviço de desinfecção em outros pontos contaminados.

Para supprir o que faltava-nos, adquiri bombas de jardim, mandando adaptar á extremidade do tubo de descarga um leque de metal destinado a quebrar o jacto e produzir spray. Para tornal-as mais portateis e facilitar o serviço de desinfecção, mandei fixar cada bomba em uma taboa, montada em quatro rodas, sendo igualmente fixado nesta taboa um balde de madeira destinado a conter a solução de sublimado, onde mergulhava o tubo collector da bomba. Assim arranjadas, prestaram-nos estas bombas excellentes serviços; um só empregado manejava-as com facilidade, e, contra a minha expectativa, funcionaram sempre sem se desarranjarem. Concorreu para isso, sem duvida alguma, o cuidado de lavar-as sempre com agua depois de determinado o serviço, afim de evitar que a solução de sublimado permanecesse em contacto com o metal.

Aquiri tambem grande numero de regadores, que mandei modificar e adaptar ao serviço de desinfecções, alongando-lhes o bico e tornando mais numerosos e menores os orificios.

Neste mesmo dia, 23 de novembro, voltei para Barra do Pirahy, onde encontrei o Dr. Carlos Seidl, os estudantes de medicina Mi-

guel Pereira, Alvaro Ramos e Torreão Roxo e cinco desinfectores, chefes de turma do Hospital S. Sebastião, que vieram todos, por ordem vossa, encorporem-se á commissão sanitaria.

Fiz seguir para Belém o Dr. Carlos Seidl, afim de auxiliar o Dr. Silva Santos na direcção do serviço de desinfecções naquella localidade.

Designei o Dr. Herculano Penna para ficar na Barra do Pirahy, auxiliado pelos estudantes Miguel Pereira e Torreão Roxo.

Tambem ficou na Barra do Pirahy, encarregado do tratamento dos enfermos, o Dr. João Ribeiro, distincto clinico da localidade, que fôra para esse mister comissionado pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro.

Depois de tomar as providencias acima referidas, segui nesse dia mesmo para Barra Mansa, afim de encontrar-me com o Sr. Dr. Francisco Tavares, director da Assistencia Publica do Estado do Rio, que então residia naquella cidade.

Procurei logo conferenciar com aquelle illustrado collega e expuz-lhe qual a missão que me fôra confiada pelo governo federal; terminei declarando-lhe que tendo S. Ex. o Sr. ministro lo interior dado-me amplas autorisações para contractar o pessoal e adquirir o material que eu julgasse indispensavel, achava-me habilitado a auxiliá-lo na parte que dizia respeito á assistência aos enfermos, seu isolamento e conveniente tratamento sanitario.

Depois de expor-me tudo quanto fizera até então e o estado da epidemia naquella momento, ponderou-me o Dr. Tavares que julgava mais conveniente retirar-se, ficando eu encarregado de dirigir e fazer executar todo o serviço.

Retorqui-lhe logo que não podia aceitar semelhante alvitre; minha missão limitava-se á execução de providencias de defesa em ordem a permittir no mais breve prazo possivel o restabelecimento do trafego ferro-viario, impedindo que a molestia se disseminasse e irrompesse no Districto Federal, no estado de Minas, no norte do estado do Rio e no estado de S. Paulo, além Cachoeira; que interviria prestando assistencia aos enfermos, promovendo seu isolamento e executando as desinfecções necessarias nos logares onde não houvessem recursos e enquanto estes recursos não fossem enviados pelos respectivos estados ou municipalidades; que, pois, era meu parecer ficasse S. S. para trabalharmos de commum accordo, cada um astricto á esphera de suas attribuições e prestando-nos mutuo auxilio.

A sympathia reciproca e nossas anteriores relações de amizade eram um penhor seguro de melhor harmonia que deveria sempre reinar entre nós. Respondeu-me o illustre collega insistindo no seu proposito e declarando-me que não se julgava desautorado nem se retirava abandonando o serviço; transferia apenas a séde de sua acção e fazia-o para attender ás conveniencias do estado do Rio.

Dispondo eu de melhores recursos, julgava de vantagem que me encarregasse de todos os serviços na zona sul do estado, indo elle para a zona do norte, que estava então abandonada e onde de um momento para outro podia a molestia apparecer; ficaria desta arte eu dirigindo os serviços na zona comprehendida entre Engenheiro Passos e Entre Rios e elle providenciaria na zona do norte entre Entre Rios e S. João da Barra, comprehendendo a capital do estado e Niteroy; agiriamos de commum accordo, correspondendo-nos sempre e auxiliando-nos mutuamente. Vendo que era inabalavel a resolução do Sr. Dr. Tavares e attendendo a que elle consultava os interesses do estado do Rio, conformei-me, triste por per'ber a companhia de tão distincto collega, satisfeito pela oportunidade que se me offerecia de prestar um pequeno serviço aos meus comprouvinianos.

Como prova de sua boa vontade para comigo e da harmonia que entre nós reinava, declarou-me o Dr. Tavares que retirando-se levava consigo apenas o seu auxiliar Dr.

Vahia Durão, o pharmaceutico Soares, uma terça parte do pessoal de desinfectadores do material de que dispunha, ficando as duas terças partes restantes bem como o pessoal superior ás minhas ordens.

Neste sentido transmittiu elle telegrammas, que teve a gentileza de mostrar-me, aos seus auxiliares e ao presidente do estado do Rio. Pela minha parte dirigi-vos um telegramma concebido nos seguintes termos:

«Acabo de conferenciar largamente com o Dr. Tavares, director da Assistencia Publica do Estado do Rio. Apesar de insistencia minha em sentido contrario ficou resolvido encarregar-me da direcção de todo o serviço aqui, seguindo o Dr. Tavares para o norte do estado, afim de providenciar no sentido de prevenir o apparecimento da molestia nas cidades banhadas pelo Parahyba e ainda não contaminadas. Val agir em Campos, S. João da Barra e outras cidades. Entre nós reina perfeito accordo e harmonia. Saudos-vos».

Para dar começo de execução ao que ficou combinado entre mim e o Dr. Tavares, tive de voltar á Barra do Pirahy, afim de providenciar sobre o tratamento dos accommettidos ali e em outros pontos onde reinasse a epidemia. Por informações que pude colher, soube que haviam doentes de molestia reinante nas seguintes localidades do estado do Rio: Barra do Pirahy, Volta Redonda, Divisa, Rezende, Sant' Anna dos Tocos, Campo Bello, Itatiaia e Engenheiro Passos, não fallando de Vassouras, onde deuse-se apenas um caso fatal, e do Desengano. O pessoal de que dispunha o Dr. Tavares estava todo em Rezende, com excepção apenas do Dr. João Ribeiro e de um desinfector, que trabalhavam na Barra do Pirahy. Fiz seguir immediatamente o Dr. Pedro de Magalhães para Volta Redonda, o Dr. Leonel Rocha para Divisa e o sexto annista do medicino Placido Barbosa para Itatiaia. Tendo o Dr. João Ribeiro declarado não poder continuar a prestar serviços, recorri ao Dr. J. da Cunha Lima, medico do Barra do Pirahy, onde exercia o logar de delegado da Assistencia Publica, o qual prestou-se a encarregar-se do tratamento dos doentes nessa localidade.

Já então a molestia tomara um certo incremento na Barra do Pirahy; havia uma média de cinco casos novos por dia, e limitando-se quasi exclusivamente á gente desprovida de recursos era impossivel o isolamento rigoroso em proprio domicilio.

Urgia a installação de um hospital, onde mais efficaç e certo seria o isolamento. Puz immediatamente mãos á obra, no que fui muito auxiliado pelo Dr. João Ribeiro, que obteve um prelio do commendador Domingos Farani.

Este predio, cedido gratuitamente, prestava-se muito bem para um hospital de isolamento. Collocado em uma collina a kilometros da cidade e uns 250 metros distante da linha ferrea, tinha as accommodações precisas no corpo principal do edificio, além de muitas dependencias que poderiam ser aproveitadas em caso de necessidade. Estava, porém, muito sujo, com as paredes esburacadas, em parte destelhado, tendo ao lado uma grota onde grande extensão de agua estagnada constituia um verdadeiro pantano.

Tornava-se preciso fazer uma plataforma junto á ferro-via, abrir um caminho que a ligasse ao predio; concertar este, limpar, caiar, retelhar, lavar; fazer uma cozinha; abrir uma valla que esgotasse o pantano; canalizar agua por meio de uma calha que a trouxesse bem proxima ao predio; finalmente, ligar este á estação da Estrada de Ferro por meio de uma linha telephonica. Tudo isto foi feito em menos de tres dias; trabalhou-se dia e noite com actividade digna de louvores.

Dirigiu o serviço o meu distincto collega Herculano Penna, que não descansou um momento enquanto não viu os doentes removidos para o hospital e ali achando o necessario conforto.

Encontrou elle auxilio efficaçissimo da parte do presidente da Camara Municipal, tenente

Paulino Pires, do pharmaceutico Falcão e do engenheiro Tancredo Bernardes.

Nem todo o predio foi preparado e utilizado; ficaram promptas duas salas, recebendo cada uma 10 leitos e quatro quartos grandes dispondo cada um de tres leitos.

Preparou-se tambem uma sala para desinfecção, um quarto para guardar medicamentos e desinfectantes, um quarto para o interno, quartos para os enfermeiros e pessoal subalterno, sala de jantar e cozinha.

Não dispunhamos de carros especiaes para conduzir doentes e cadaveres; na cidade só se encontravam carroças que, quando muito, se prestariam á remoção de cadaveres. Contractei uma para esse ultimo mister. Uma das dependencias de hospital, distante deste uns 100 metros, foi convertida em deposito de cadaveres, os quaes eram para lá enviados já envoltos em um lençol embebido em forte solução de sublimado. A carroça levava-os directamente para o cemiterio, sem passar pela cidade.

Tendo a epidemia se desenvolvido com predilecção entre os moradores marginaes da ferro-via, lembrei-me de aproveitar esta para remoção dos doentes para o hospital. Foi adoptado para esse mister um carro serie V de mercadorias; mandei fazer padiolas de lona que pudessem ser fixadas e retiradas com facilidade do assoalho do carro. Um destes carros podia transportar commodamente seis doentes, ficando ainda espaço para dous enfermeiros que os deveriam acompanhar. Junto a cada padiola foi collocado, de sorte tambem a poder ser retirado e fixado, um balde contendo uma solução de sulfato de cobre a 5 %, destinado a receber durante o trajecto os dejectos dos doentes.

Dadas as primeiras providencias para a installação do hospital e preparo dos wagons para transporte dos doentes, segui no dia 30 de novembro para Rezende, levando commigo o estudante de medicina Alvaro Ramos, e contando encontrar lá o pessoal e material posto á minha disposição pelo Dr. Tavares. Infelizmente nada encontrei, nem desinfectadores, nem medicamentos, nem desinfectantes. Procurei o Dr. Francisco Botelho, delegado da Assistencia Publica, que informou-me ter recebido na vespera telegramma do Dr. Tavares dispensando os seus serviços e ordenando que encaixotasse tudo e remetesse para Barra Mansa. Após grande instancia minha, prestou-se o Dr. Botelho a continuar na commissão até que eu pudesse dar-lhe substituto. Convidei o presidente da camara e o delegado de policia para uma conferencia. Ambos prometteram auxiliarme; declarou-me o primeiro que a camara não tinha um vin'em em cofre, que devia já uma quinzena ao pessoal subalterno do hospital.

Fui visitar o hospital, distante da cidade 1 1/2 kilometro, collocado em uma collina á beira da estrada do rodagem; encontrei-o em más condições, necessitando promptos melhoramentos; faltavam-lhe camas, colchões e outros muitos objectos indispensaveis; o pessoal deficiente era vinha diariamente á cidade buscar os generos necessarios ao hospital; a entrada neste era franca, emfim, careciam ahi os doentes de conforto e o isolamento era illusorio.

Declarei ao presidente da Intendencia Municipal que o hospital ficaria daquelle dia em diante por conta da commissão sanitaria federal.

Providenciei logo no sentido de fazer-se-lhe os melhoramentos necessarios; mandei suppril-o dos moveis e objectos de que carecia; augmentei o pessoal e dei severas instrucções com o fim de manter-se nelle isolamento rigoroso, estabelecendo-se incommunicabilidade absoluta entre os empregados e as pessoas estranhas ao serviço.

Telegraphiei para Barra Mansa e Barra do Pirahy, pedindo com urgencia medicamentos e desinfectantes; contractei um pharmaceutico em Rezende ao qual deveria ser confiada

a ambulancia que a pedido meu fôra organizada em Barra Mansa pelo prestimoso Dr. Ponce de Leon.

Confiei a direcção do serviço de desinfecções, remoção de doentes, enterros e fornecimentos ao hospital ao distincto estudante de medicina Alvaro Ramos, que contractou logo na cidade desinfectadores e serventes; industriou-os e dirigiu sempre aquelles serviços com intelligencia, actividade e grande solicitude.

Tendo o presidente da Intendencia Municipal me informado do apparecimento do cholera em Sant'Anna dos Tocos e em algumas fazendas do municipio de Rezende, convidei o Dr. Manoel Silveira, distincto medico da localidade, o qual acceitou a incumbencia que lhe dei, encarregando-se do tratamento medico e hygienico das pessoas que fossem accommettidas fóra da cidade.

No dia seguinte, 1 de dezembro, segui para Cachoeira, a fim de encontrar-me com o illustre Dr. Silva Pinto, director do serviço sanitario do estado de S. Paulo. A conferencia que tive com este distincto collega foi das mais cordiaes.

Disse-lhe qual a missão que me fora confiada pelo governo federal; expuz-lhe com minudencia quaes as bases em que deveria assentar o serviço de defesa para permittir no mais breve prazo possivel o restabelecimento do trafego de mercadorias e passageiros; submetti-as á apreciação do collega e de seus auxiliares, pedindo-lhes modificassem-as si julgassem conveniente.

Manifestou S. S. desejos de ouvir a escla-recida opinião do Dr. Cesario Motta, ministro do interior do estado de S. Paulo, no que dizia respeito ao trafego de passageiros. Accedi promptamente.

Offereceu-se ainda para dirigir e manter por conta do estado de S. Paulo a estação sanitaria de Cachoeira, observando-se nella a mesma unidade de vistas que presidisse a organização e direcção das estações de Belem e Entre Rios.

A ceitei o offerecimento, tendo em vista que elle traduziria uma economia para os cofres federaes e que o estado de S. Paulo, no que dizia respeito a pessoal subalterno adestrado e ao material da hygiene, dispunha de muito melhores recursos do que o governo federal. Estava nesse dia interrompido o telegrapho, e por esse motivo deixei de consultar-vos a respeito; tinha porém certeza de que approvarieis, como mais tarde approvastes, a minha resolução, visto como ella consultava interesses do governo federal e do estado de S. Paulo.

Naquelle occasião a estação sanitaria de Cachoeira era destinada tão sómente a resguardar o estado de S. Paulo; dispondo este estado, no tocante á hygiene publica, de todos os recursos, era justo que lhe fosse confiada a propria defesa, tanto mais quanto as autoridades sanitarias paulistas promptificavam-se a dirigir o serviço de accordo com as mesmas instrucções que vigorassom em Belem e Entre Rios.

Melhor não podia ser a impressão que em mim causou a organização sanitaria do estado de S. Paulo. Logo que teve conhecimento dos primeiros casos, o governo paulista enviou para os logares contaminados uma commissão de melicos presidi-la pelo illustrado director do serviço sanitario. Para os mesmos pontos seguiu igualmente o director do Laboratorio de Bacteriologia Dr. Adolpho Lutz, que com a competencia que universalmente lhe é reconhecida fez ensaios bacteriologicos confirmativos do diagnostico clinico. Estabelecida que foi a natureza da molestia, foram postas em pratica medidas de hygiene rigorosas. Em cada localidade contaminada encontrei um inspector sanitario, dispondo de aguerrido pessoal de desinfectadores, ambulancia bem sortida, pulverisadores, estufas, locomoveis da Geneste e Herscher, carros especiaes para remoção de doentes e conducção de cadaveres, boas parellhas, cocheiros, etc.. Notei, é verdade, algumas hesitações, ligeiros

senões perfeitamente relevaveis, attendendo-se a que não ha dous annos ainda que aquelle estado emprehendeu sua organização sanitaria, que pôde hoje ser considerada modelo.

No mesmo dia 1 de dezembro á noute voltei a Rezende onde soube terem chegado do Rio nesse dia os Drs. Candido Barroso do Amaral e J. Gomes Pereira e estudantes de medicina Heitor Adams e Saturnino do Lago, que por ordem vossa vieram incorporar-se á commissão sanitaria. Fiz seguir para Campo Bello o Dr. Barroso, indo os outros tres para Belém, onde com o restabelecimento do trafego o serviço seria penoso e de grande responsabilidade.

(Continua.)

Ministerio das Relações Exteriores

N. 4—Secção 3ª—Consulado Geral do Brazil —Hamburgo, 11 de março de 1895.

Sr. Ministro—Tenho a honra de vos remetter nos annexos oito mappas, a estatistica do movimento maritimo e commercial havido entre os Estados Unidos do Brazil e o porto de Hamburgo durante o 2º e 3º trimestres de 1894.

No 2º quartel:

Entraram dos portos da Republica, segundo o mappa n. 1, 17 embarcações, sendo 15 vapores e 2 navios á vela, da lotação total de 27.756 toneladas, e tripoladas de 727 homens.

Sahiram daqui, com destino para o Brazil, 48 embarcações das quaes eram 26 vapores e 22 navios á vela, arqueando por junto 48.594 toneladas, com 1.289 pessoas de equipagem.

A importação demonstrada pelo mappa n. 2, constou da quantia de 7.794.490 kil's, e a exportação alcançou a cifra de 28.862.500 kilos, manifestada pelo mappa n. 3.

Os mappas 4 e 8 indicam a cotação dos cambios, descontos e fretamentos deste mercap de cada trimestre em separado.

No 3º trimestre:

Chegaram do Brazil, conforme o mappa n. 5, 24 embarcações, consistindo em 19 vapores e 5 navios á vela, do porte total de 34.538 toneladas com 898 homens de equipagem, e destinaram-se para alli 28 vapores e 31 navios á vela, ou ao todo 59 embarcações com 53.250 toneladas de capacidade e 1.339 tripolantes.

A quantia de importação somou 14.950.358 kilogrammas, conforme o mappa n. 6, e a da exportação 31.700.300 kilos, segundo o mappa n. 7.

A bandeira brasileira não foi representada por navio algum vindo da Republica durante todo o periodo acima mencionado, e entre os sahidos só o lugre *Olivia*, entrado de Venezuela, e expellido para o porto do Recife, no 3º quartel, era de propriedade nacional.

Saude e fraternidade. — Wilher n Pump, Vice-Consul encarregado do Consulado-Geral. —Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores na Capital Federal.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e Hamburgo no segundo trimestre do anno de 1894

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	} desconhecido
Estrangeiras, sendo:				
Vapores.....	15	27.308	710	
Navio à vela.....	2	448	17	
Total.....	17	27.756	727	

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	} desconhecido
Estrangeiras, sendo:				
Vapores.....	26	39.680	1.057	
Navios à vela.....	22	8.914	223	
Total.....	48	48.594	1.280	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 11 de março de 1895. — *Wilhelm Pump*, vice-consul encarregado do consulado geral.

Mappa n. 2—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça de Hamburgo durante o 2º trimestre do anno de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	Junho
				Por 1/2 kilo	Por 1/2 kilo	Por 1/2 kilo
Borracha.....	Kilogs.....	Livre.....	6.525	Pará fina.... Mark 3 20 a 3 30 » entrefina » 3 10 a 3 20 Sernamby.... » 2 00 a 2 10 Ceará..... » 1 40 a 1 70 Mangabeira.. » 1 25 a 1 70	Mark 3 15 a 3 20 » 3 05 a 3 15 » 1 90 a 2 10 » 1 40 a 1 60 » 1 25 a 1 70	Mark 3 15 a 3 20 » 3 05 a 3 15 » 1 90 a 2 00 » 1 40 a 1 60 » 1 15 a 1 70
Cacão.....	»	Mark 35 ⁰⁰ por 100 kilos...	102.585	Bahia : Preparado.. Pfenings 56 a 60 Natural.... » 54 a 58	Pfenings 52 a 58 » 50 a 56	Pfenings 52 a 56 » 50 a 53
Café.....	»	Mark 40 ⁰⁰ por 100 kilos....	2.771.800	Rio : Superior.... » 84 a 87 1 ^a boa..... » 82 a 85 Regular.... » 78 a 82 Ordinaria... » 58 a 79 Caravellas.. » 83 a 93	» 82 a 86 » 79 a 84 » 76 a 81 » 60 a 78 » 80 a 92	» 79 a 83 » 77 a 80 » 74 a 77 » 58 a 74 » 77 a 87
				Bahia : Muritiba.... » 67 a 84 Nazareth... » 61 a 68	» 66 a 83 » 61 a 68	» 64 a 78 » 58 a 64
Total de kilos.....			2.880.910			

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEG	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	Junho
Transporte.....	Kilos.....		2.880.910	Santos :		
				Campinas... » 84 a 89	» 80 a 89	» 78 a 85
				Regular.... » 80 a 83	» 77 a 82	» 74 a 78
				Ordinaria... » 60 a 80	» 62 a 79	» 60 a 74
				Bom ordinario..... » 83 a 84	» 80 a 83	» 78 a 80
				Ceará :		
				Superior... » 82 a 84	» 80 a 83	» 77 a 79
				Regular.... » 80 a 82	» 78 a 81	» 75 a 77
				Ordinario... » 79 a 81	» 76 a 80	» 74 a 76
Cêra.....	» Mark 15 por 100 kilos....		18.010	» 60 a 85	» 60 a 86	» 60 a 85
				Salgados seccos :		
Couros.....	» Livres.....		1.444.230	Ceará pesados..... » 41 a 45	» 41 a 45	» 41 a 45
				Ceará leves. » 37 a 38	» 37 a 38	» 37 a 38
				Aracaty Mos-soró e Pernambuco... » 40 a 44	» 40 a 45	» 40 a 44
				Bahia..... » 36	» 36	» 35 a 36
				Maranhão.. » 32	» 32	» 31 a 32
				Verdes :		
				Rio de Janeiro..... » 22 a 30	» 22 a 30	» 22 a 30
				Rio Grande. » 26 a 42	» 26 a 42	» 26 a 42
				Bahia..... » 26 a 27	» 25 a 26	» 25 a 26
				Seccos :		
				Rio Grande leves..... » 46 a 47	» 45 a 46	» 44 a 45
				Idem, pesados..... » 55 a 56	» 54 a 55	» 54
				Bahia..... » 40	» 40	» 40
				Por 1/2 kiilo	Por 1/2 kiilo	Por 1/2 kilo
Fumo.....	» Mark 85º por 100 kilos em folha.....		3.173.465	S. Felix :		
				Patente..... » 110 a 200		
				Flor..... » 80 a 100		
				1ª..... » 60 a 95		
				2ª..... » 50 a 75		
				3ª..... » 30 a 55		
				Cachoeira :	Os mesmos preços	Os mesmos preços
				Patente.... » 70 a 125		
				1ª..... » 40 a 80		
				2ª..... » 30 a 70		
				3ª refinado. » 15 a 40		
				Rio Grande :		
				1ª..... » 40 a 50		
				2ª..... » 20 a 25		
				Mangotes... » 25 a 60		
Pão Brazil.....	» Mark 180 por 100 kilos.... 20 Pfgs por 100 kilos.....		74.005	Pernambuco Mark 28 a 32	Os mesmos preços por 50 ks.	Os mesmos preços por 50 ks.
				Bahia..... » 14 a 15		
Piassava.....	» Livre.....			Pará..... » 35 a 42	Os mesmos preços por 50 ks.	Os mesmos preços por 50 ks.
				Bahia..... » 25 a 60		
Diversos.....	»		25.100			
Total.....			7.794.490			

Mappa n. 3.— Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Hamburgo para o Brazil, durante o 1.º trimestre do anno de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	Junho
Agua mineral.....	kilogrs...		148.000			
Alamares.....	»		4.500			
Alcatrão e piche.....	»		100.100			
Arame.....	»		1.138.700			
Assucar.....	»		15.700			
Arroz.....	»		1.841.700	Marks. 8 ³⁰ a 9 ³⁰ os 50 ks.	Os mesmos preços.	Mark 7 ³⁰ a 9 ⁰⁰ os 50 ks.
Armas.....	»		240.300			
Azeite.....	»		220.600			
Bacalhão.....	»		1.493.900			
Bebidas alcoolicas.....	»		585.100			
Brinquedos.....	»		47.300			
Cabello.....	»		14.100			
Carvão de pedra.....	»		420.300			
Canos.....	»		28.200			
Cerveja.....	»		1.709.700			
Cevada grelada.....	»		880.600			
Chá.....	»		6.500			
Chapéus.....	»		13.200			
Chumbo de munição.....	»		233.100			
Cimento.....	»		5 972.600	Alsen p: barricas de 150 ks.— Mark 5 ⁷⁰ . Idem idem de 70 ks.— Mark 3 ⁰⁰ . Corôa barricas de 140 ks.— Mark 4 ⁰⁰ . Idem idem de 70 ks.— Mark 2 ⁰⁰ .	Os mesmos preços.	Os mesmos preços.
Comestiveis e conservas.....	»		503.800			
Cordoalha.....	»		109.800			
Couro e suas obras.....	»		75.200			
Cortiça e rolhas.....	»		15.200			
Drogas e productos chimicos.....	»		329.700			
Dynamite.....	»		8.500			
Especiarias.....	»		70.800			
Estopa.....	»		11.200			
Enxofre.....	»		60.600			
Farinha.....	»		47.700			
Ferro em bruto.....	»		1.157.000			
Ferragens.....	»		1.125.200			
Fumo.....	»		36.400			
Generos inflammaveis.....	»		1.069.600			
Gommas.....	»		125.300			
Greda.....	»		124.200			
Instrumentos diversos.....	»		11.800			
Idem de musica.....	»		127.000			
Livros e impressos.....	»		31.300			
Lupulo.....	»		28.900			
Louça.....	»		1.155.700			
Machinas e suas partes.....	»		634.000			
Idem de costura.....	»		237.800			
Marmore e alabastro.....	»		45.600			
Mercadoria diversa.....	»		145.600			
Moveis.....	»		119.800			
Obras de madeira.....	»		123.300			
Idem de metal.....	»		295.500			
Idem de ouro e prata.....	»		1.000			
Idem de vidro.....	»		734.300			
Papel, papelão e suas obras.....	»		1.352.600			
Parafina e etearina.....	»		97.000			
Polvora.....	»		66.800			
Pregos.....	»		314.800			
Quinquilharia.....	»		627.200			
Sal.....	»		58.500			
Sabão e perfumes.....	»		23.600			
Salitre.....	»		33.900			
Sementes.....	»		87.600			
Taboado.....	»		192.700			
Tecidos de algodão.....	»		1.361.800			
Idem de lã.....	»		195.800			
Idem de linho.....	»		47.600			
Idem de seda.....	»		2.800			
Idem de ynte.....	»		230.200			
Tintas de cores.....	»		202.700			
Trilhos de ferro.....	»		154.600			
Velas.....	»		49.800			
Vinho.....	»		53.500			
Vime e suas obras.....	»		13.500			
			28.862.500			

Consulado geral dos Estados-Unidos do Brazil, Hamburgo aos 11 de março de 1895. — William Pump, vice-consul encarregado do Consulado Geral.

Mappa n. 4—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo, correspondente ao segundo trimestre do anno de 1894

CAMBIOS

DESTINOS	Abril	Maio	Junho
Sobre o Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
Sobre Londres.....	3 mezes 20 ³¹ / ₄ a vista 20 ⁴³ / ₄ marcos	3 mezes 20 ³⁴ / ₄ a vista 20 ⁴³ / ₄ marcos	3 mezes 20 ³⁵ / ₄ a vista 20 ⁴³ / ₄ marcos
Sobre Pariz.....	por £ 3 mezes 80 ⁴⁵ / ₄ a vista 81 ²⁰ / ₄ marcos por 100 francos	por £ 3 mezes 80 ⁴⁵ / ₄ a vista 81 ¹⁵ / ₄ marcos por 100 francos	por £ 3 mezes 80 ⁶⁵ / ₄ a vista 81 ¹⁵ / ₄ marcos por 100 francos

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	Abril	Maio	Junho
Em praça.....	1 3/4 % a 2 %	1 3/4 % a 2 %	1 3/4 % a 2 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	Abril	Maio	Junho
Vapores	Marcos Ao todo por metro cubico ou 1000 kilogrammas	Os mesmos fretes	Os mesmos fretes
Recife, Bahia e Rio de Janeiro.....	35 a 45		
Santos.....	45 a 55		
Paranaguá e Rio Grande do Sul.....	25 a 40		
Porto Alegre.....	35 a 50		
Pará.....	Shelins sterlingos e mais 10 % de primagem 20 a 50		
Ceará.....	25 a 55		
Maranhão.....	20 a 50		
Navios á vela	Shelins esterlinos 20+15 % de primagem		
Recife.....	22 1/2		
Bahia.....	15 a 17 1/2		
Rio de Janeiro.....	22 1/2 a 25		
Santos.....	20		
Pará.....	27 1/2 a 30		
Porto Alegre.....			

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 11 de março de 1895.—William Pump, vice-consul encarregado do Consulado Geral.

Mappa n. 5—Do movimento da navegação entre o Brazil e Hamburgo no terceiro trimestre de 1894

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	desconhecido
Estrangeiras, sendo:				
Vapores.....	19	33.599	832	
Navios á vela.....	5	939	36	
Total.....	24	34.538	868	

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileira navios á vela.....	1	200	8	desconhecido
Estrangeiras, sendo:				
Vapores.....	28	41.740	1.049	
Navios á vela.....	30	11.310	282	
Total.....	59	53.250	1.339	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil. Hamburgo, 11 de março de 1895.—William Pump, vice-consul encarregado do Consulado Geral.

Mappa n. 6—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça de Hamburgo durante o 3º trimestre do anno de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Julho	Agosto	Setembro
				Mark por 1/2 kilos	Mark por 1/2 kilos	Mark por 1 1/2 kilos
Borracha.....	Kilogram...	Livre.....	7.783	Parafina 3 ^{os} a 3 ^{as} Paraentrefina 3 a 3 ^{1o} Semamby..... 1 ^{oo} a 3 ^{oo} Ceará..... 1 ^{oo} a 1 ^{6o} Mangabeira..... 1 ^{as} a 1 ^{7o}	3 ^{os} a 3 ^{1o} 2 ^{as} a 3 ^{os} 1 ^{as} a 2 ^{as} 1 ^{oo} a 1 ^{6o} 1 ^{as} a 1 ^{7o}	3 ^{1o} a 5 ^{1o} 1 ^{as} a 3 ^{os} 1 ^{as} a 2 ^{oo} 1 ^{oo} a 1 ^{6o} 1 ^{as} a 1 ^{7o}
Cacão.....	»	Mark 35 ^{oo} , por 100 kilos...	24.990	Pfgs. por 1/2 kilo Bahia: Preparado..... 48 a 54 Natural..... 45 a 50	Pfgs por 1/2 kilo 48 a 54 45 a 50	Pfgs. por 1/2 kilo 48 a 54 45 a 50
Café.....	»	Mark 40 ^{oo} , por 100 kilos...	9.807.560	Pfgs. por 1/2 kilogrammas Rio: Superior..... 80 a 84 1 ^a boa..... 78 a 81 Regular..... 75 a 78 Ordinario..... 59 a 75 Caravellas..... 77 a 88 Bahia: Moritiba..... 64 a 80 Nazareth..... 58 a 65 Santos: Campinas..... 79 a 86 Regular..... 75 a 79 Ordinario..... 59 a 75 Bom, ordinario..... 79 a 81 Ceará: Superior..... 78 a 80 Regular..... 66 a 78 Ordinario..... 75 a 77	Pfgs por 1/2 kilogr. 80 a 83 78 a 80 75 a 77 60 a 74 77 a 87 64 a 79 58 a 64 79 a 85 75 a 78 60 a 74 79 a 80 78 a 79 76 a 77 75 a 76	Pfgs por 1/2 kilogr. 80 a 83 78 a 80 75 a 77 60 a 77 78 a 87 64 a 79 58 a 64 79 a 85 75 a 78 60 a 74 79 a 80 78 a 83 76 a 80 75 a 78
Cera.....	»	Mark 15 ^{oo} , por 100 kilos...	15.850	60 a 85 pfgs. por 1/2 kilo	60 a 85 pfgs. por 1/2 kilo.	60 a 85 pfgs. por 1/2 kilo.
Couros.....	»	Livre.....	2.535.020	Salgados seccos: Ceará, peza'los..... 41 a 44 Leves..... 36 a 37 Aracaty, Mossoró e Pernambuco..... 40 a 44 Bahia..... 35 — Maranhão..... 31 a 32 Verdes: Rio de Janeiro..... 22 a 29 Rio Grande..... 26 a 42 Bahia..... 25 — Seccos: Rio Grande, leves.... 45 — Pesados..... 53 a 54 Bahia..... — 40	41 a 45 35 a 37 40 a 43 34 a 35 31 a 32 22 a 29 26 a 42 24 a 25 43 a 44 52 a 53 39 a 40	42 a 47 38 a 39 40 a 44 35 32 22 a 29 26 a 42 25 a 26 44 53 39 a 40
Fumo em folha.....	»	Mark 85 ^{oo} , por 100 kilos em folha.....	2.210.855	S. Felix: Patente..... 110 a 200 Flor..... 80 a 100 Primeira..... 60 a 95 Segunda..... 50 a 75 Terceira..... 30 a 55 Cachoeira: Patente..... 70 a 125 Primeira..... 40 a 80 Segunda..... 30 a 70 Terceira e refinado.. 15 a 40 Rio Grande: Primeira..... 40 a 50 Segunda..... 20 a 25 Mangotes..... 25 a 60	Os mesmos preços por 1 1/2 kilo.....	Os mesmos preços por 1 1/2 kilo.
Pão Brazil.....	»	20 pfgs. por 100 kilos.....	119.900	Mark por 50 kilos Pernambuco..... 28 a 32 Bahia..... 12 a 14 Pará..... 35 a 42 Bahia..... 25 a 60	Mark por 50 kilos 28 a 32 13 a 14 35 a 42 25 a 60	Mark por 50 kilos 28 a 32 13 a 14 35 a 42 25 a 50
Piassava.....	»	Livre.....	121.800			
Diversos.....	»		106.600			
Total.....			14.950.358			

Mappa n. 7—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Hamburgo para o Brazil, durante o terceiro trimestre do anno de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Agua mineral.....	Kilogrs...		149.600			
Alamares.....	>		5.200			
Alcatrão e piche.....	>		94.600			
Arame.....	>		1.262.900			
Armas.....	>		8.700			
Arroz.....	>		1.204.900	Mark 77 ^s a Mark 90 ^s os 50 kilos	M. 77 ^s a M. 90 ^s os 50 kilos.	M. 77 ^s a M. 90 ^s os 50 kilos
Assucar.....	>		28.400			
Azeite.....	>		216.300			
Bacalhão.....	>		1.718.300			
Bebidas alcoolicas.....	>		624.000			
Brinquedos.....	>		58.500			
Cabello.....	>		15.600			
Carvão de pedra.....	>		641.500			
Carros.....	>		4.200			
Cerveja.....	>		2.202.200			
Cevada grelada.....	>		999.800			
Chá.....	>		8.000			
Chapéos.....	>		27.900			
Chumbo de munição.....	>		92.700			
Cimento.....	>		5.547.400	Alseu por barricas de 150 kilos M. 57 ^s . Idem idem de 70 kilos M. 3 ^{as} . Corda barricas de 140 kilos M. 4 ^{as} . Idem idem 70 kilos M. 2 ^{as}	Os mesmos preços.	Os mesmos preços
Comestiveis e conservas.....	>					
Cordoalha.....	>					
Couro e suas obras.....	>					
Cortica e rolhas.....	>					
Drogas e productos chimicos..	>					
Dynamite.....	>		22.200			
Especiarias.....	>		125.300			
Estopa.....	>		11.600			
Enxofre.....	>		34.500			
Farinha.....	>		33.600			
Ferro em bruto.....	>		1.785.100			
Ferragens.....	>		1.152.900			
Fumo.....	>		31.500			
Generos inflammaveis.....	>		1.260.800			
Gommas.....	>		98.500			
Greda.....	>		116.800			
Instrumentos diversos.....	>		20.300			
Idem de musica.....	>		148.900			
Livros e impressos.....	>		58.100			
Lupulo.....	>		40.100			
Louça.....	>		790.200			
Machinas e suas obras.....	>		528.800			
Idem de costura.....	>		272.400			
Marmore e alabastro.....	>		32.200			
Mercadorias diversas.....	>		165.900			
Moveis.....	>		176.400			
Obras de madeira.....	>		180.800			
Idem de metal.....	>		253.100			
Idem de ouro e prata.....	>		3.100			
Idem de vidro.....	>		977.900			
Papel, papelão e suas obras...	>		1.666.000			
Parafina e stearina.....	>		120.900			
Polvora.....	>		45.900			
Pregos.....	>		359.900			
Quinquilharia.....	>		952.200			
Sal.....	>		63.100			
Sabão e perfumes.....	>		25.100			
Salitre.....	>		25.200			
Sementes.....	>		97.800			
Taboado.....	>		720.600			
Tecidos de algodão.....	>		1.547.400			
Idem de lã.....	>		173.600			
Idem de linho.....	>		38.300			
Idem de seda.....	>		4.700			
Idem de yute.....	>		527.900			
Tintas e cores.....	>		228.900			
Trilhos de ferro.....	>		86.300			
Velas.....	>		121.500			
Vinho.....	>		129.700			
Vime e suas obras.....	>		36.700			
Uma lancha a vapor.....	>		44.300			
Um guindaste fluctuante.....	>		40.000			

Total..... 31.700.300 kilogrammas

N. 8 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo, correspondente ao 3º trimestre do anno de 1894

CAMBIOS

DESTINOS	Julho	Agosto	Setembro
Sobre o Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
Sobre Londres.....	3 mezes 20 ³⁴ à vista 20 ⁴¹ marcos p. libra estrelina.	3 mezes 20 ³⁵ à vista 20 ⁴² marcos p. libra estrelina.	3 mezes 20 ³² à vista 20 ³³ marcos p. libra esterlina.
Sobre Pariz.....	3 mezes 80 ⁴² à vista 81 ¹⁰ por 110 francos.	3 mezes 80 ⁶² à vista 81 ¹⁰ marcos p. 100 francos.	3 mezes 80 ⁵² à vista 81 ⁰⁵ marcos p. 100 francos.

TAXAS DE DESCONTOS

ORIGEM	Julho	Agosto	Setembro
Em praça.....	1 1/2 % a 1 3/4 %.	1 1/2 % a 1 3/4 %.	1 1/2 % a 2 %.

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	Julho	Agosto	Setembro
Vapores:	Marcos Ao todo por metro cubico		
Recife, Bahia e Rio de Janeiro.....	35 a 45		
Santos.....	45 a 55		
Paranaguá e Rio Grande do Sul.....	25 a 40		
Porto Alegre.....	35 a 50		
	E 10 % de primagem		
Pará.....	20 a 50		
Ceará.....	25 a 55		
Maranhão.....	20 a 50		
Navios à vela	Schelings sterlinos		
Recife.....	20 + 15% de primagem		
Bahia.....	22 sh. 6 d.		
Rio de Janeiro.....	15 sh. a 17 sh. 6 d.		
Santos.....	22 sh. 6 d a 25 sh.		
Pará.....	20 sh.		
Porto Alegre.....	27 sh. 6 d a 30 sh.		

Os mesmos fretes

Os mesmos fretes

Consulado Geral dos Estados-Unidos do Brazil em Hamburgo aos 11 de Março de 1895.—William Pump, vice-consul encarregado o consulado geral.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 9 de maio de 1895

Expediente do Sr. director:

Communicou-se:

A' Delegacia Fiscal no estado de Minas, para os fins convenientes, que, em virtude de despachos do Sr. ministro da fazenda, exarados no officio da secretaria das finanças do dito estado n. 316 e no officio da mesma delegacia, n. 68, aquelle de 6 e este de 19 de abril ultimo, a Thesouraria Geral do Thesouro Federal remetteu a referida delegacia, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em notas do mesmo thesouro, dos valores de 500 réis a 2\$, a importancia de 10:000\$, destinada a collectoria de Montes-Claros, que, no acto do recebimento, deverá entregar igual quantia em notas de grande valor; bem como, em no-

tas do Thesouro, dos valores de 500 réis a 5\$, a importancia de 30:000\$, e, em notas do Banco da Republica do Brazil, dos valores de 10\$ e 20\$, a de 20:000\$, sendo estas duas destinadas a dita delegacia como supprimento, à vista da demonstração do estado de seu cofre, encaminhada com o seu mencionado officio. Officiou-se a Secretaria das Finanças do estado de Minas Geraes.

— Remetteram-se para os devidos effeitos os seguintes titulos declaratorios:

A' Alfandega da Parahyba, os do meio soldo de 25\$, e da pensão do montepio de 75\$, que competem mensalmente a Alexandrina Gordilho Cordeiro, viuva do capitão medico de 4º classe do exercito Antonio da Cruz Cordeiro Junior, a partir de 31 de julho de 1893, data do fallecimento de seu marido, de accordo com o processo de habilitação, encaminhado por officio da mesma repartição n. 457, de 5 de outubro ultimo;

A' do Pará, os tres da pensão de montepio na importancia de 266\$666, que compete

anualmente a cada uma das filhas de Antonio Esteves, mestre de aparelho e velas do Arsenal de Marinha do dito estado, DD. Joanna Maria dos Anjos, Marcellina Maria dos Anjos e Nympha Maria dos Anjos, a partir de 24 de agosto de 1893, data do fallecimento de seu pae.

A' do Maranhão, os quatro das pensões de montepio que competem annualmente a Maria Gonçalves dos Santos, viuva do contribuinte Henrique Guilherme dos Santos, 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda de Manaus, que estava addido aquella alfandega, na importancia de 400\$, e a cada um de seus filhos Rotilia Gonçalves dos Santos, Amelia Rosa dos Santos e Henrique Guilherme dos Santos na de 133\$333, a partir de 3 de fevereiro ultimo, data do fallecimento daquelle contribuinte.

— Transmittiu-se a Alfandega do Pará o conhecimento da remessa de 400:000\$, em notas de diversos valores, que se fez a mesma

alfandega, por intermedio do commandante do paquete *Maranhão*; recommendando-se-lhe que envie ao Thesouro as notas de 100\$ a 500\$, existentes no cofre daquella repartição.

—Determinou-se à Alfandega do Maranhão, que informe, com brevidade, desde quando começou o desconto, feito ao ex-engenheiro chefe da comissão das obras do canal de Iguape, no estado de S. Paulo, Luiz Martinho da Moraes, quando exercia ali o cargo de engenheiro do porto, a titulo de joia para o respectivo montepio obrigatorio, visto que da guia n. 33, de 22 de abril ultimo, passada pela mesma alfandega, apenas consta ter sido pago de seu vencimento até dezembro do anno proximo passado com o desconto de uma prestação da joia na importância de 17:780 e igual quantia de contribuição, afim de poder responder-se ao officio da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Industria, n. 251, de 1 do corrente mez.

—Declarou-se à Alfandega de Sergipe, conforme pediu o Ministerio da Marinha em aviso n. 708, de 4 de abril proximo passado, ter sido habilitada a mesma alfandega, por conta da 4ª consignação da verba—Eventuacs—daquelle ministerio e do vigente orçamento, com o credito de 100\$ para ocorrer ao pagamento devido a José Ignacio da Silva pela desapropriação, por utilidade publica, do terreno em que foi construida a atalaia—pharol da capital do dito estado, conforme o decreto n. 921, de 2 de julho de 1892 e aviso de 12 de setembro do mesmo anno.

Dia 10

Expediente do Sr. ministro:

Transmittiu-se ao Ministerio da Justiça, afim de providenciar como julgar acertado, o officio n. 256, de 22 de março ultimo, em que o governador do estado do Paraná pede para ser posta na alfandega do mesmo estado, á sua disposição, a importância de 12:000\$, consignada na actual lei de orçamento para auxiliar a construção de um lazareto na cidade de Paranaguá, no referido estado.

—Communicou-se à Imprensa Nacional, para os devidos effectos, ter sido autorizada a despesa de 10:981\$912, em que foi orçada pelo engenheiro das obras deste ministerio a da muralha, existente na parte posterior do edificio, do que trata o officio daquelle repartição, e n. 816, de 18 de dezembro do anno passado.

—Solicitou-se do Ministerio da Guerra a expedição das necessarias ordens no sentido de ser dada á Alfandega do Espirito Santo, diariamente pela força de linha alli existente uma guarda de seis praças comman'ada por um inferior, visto ter representado aquella alfandega, em officio n. 6, de 20 de abril proximo findo, haver necessidade de força em bem da boa fiscalização das rendas aduaneiras, no mais importante ramo desse serviço, que é a fiscalização externa do edificio da citada alfandega.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 10 de maio de 1895

Raymundo Francisco Fróes da Cruz.—Restituam-se 115\$000.

Antonio Alves Franco.—Elimine-se.

Dia 11

Dr. João Francisco Diogo.—Restituam-se 120\$000.

José Joaquim Coelho do Brito.—Mantenho o despacho de 16 de novembro de 1894.

Bernardo Antonio de Amorim.—Elimine-se.

Antonio Pereira Coronha & Comp.—Rectifique-se nos termos da informação.

Rodrigues Almeida & Comp.—Transfira-se. Delgado & Pinto.—Rectifique-se nos termos da informação.

Companhia Vição Ferreira Sapucahy.—Proceda-se nos termos da informação do Sr. João Ramos e sem effecto o despacho de 6 de novembro de 1874.

Henrique da Costa Ferreira.—Averbe-se.
Manoel José do Silva.—Dê-se.
Antonio José de Mattos.—Idem.
Manoel Martins de Oliveira.—Idem.
Leopoldino Manoel de Souza.—Idem.
Paiva & Bessa.—Averbe-se.
Henrique Ferreira Bessa.—Transfira-se.
João Vieira da Costa Paiva.—Idem.
Manoel Lóndy Ferreira.—Idem.
Catharina Nicollette.—Idem.
José Maria Lopes.—Paga a multa de 100\$, dê-se a licença.

Ministerio da Marinha

Expediente de 8 de maio de 1895

Ao Ministerio da Guerra, transmittindo os papeis referentes á pretensão do 2º enfermeiro pratico da pharmacia do hospital de marinha José Quirino do Nascimento Junior, pedindo ao mesmo ministerio pagamento de vencimentos durante o tempo em que exerceu as funções de official de pharmacia nas enfermarias provisórias das ilhas de Paqueta e Bom Jesus, afim de tomar na consideração que merecerem.

—A' Delegacia do Thesouro Federal em Londres, pedindo, esclarecimentos sobre o saque de 15:000\$ feito pelo commandante do cruzador *Benjamin Constant*, a favor do Banco de Marsella, quando em viagem para o Brazil no anno proximo passado, afim de que possam ser expedidas as ordens que forem necessarias.

—Ao chefe de Estado-Maior General da Armada:

Communicando:

O indeferimento do requerimento em que o capitão do porto de Santa Catharina Justino José de Macedo Coimbra pediu que lhe fosse concedido o abono de tres mezes de soldo de capitão-tenente, da antiga tabella;

O fallecimento em Montevideo do capitão-tenente reformado Henrique Fausto Belham, conforme participou o respectivo consul.

—Ao chefe da Repartição da Carta Maritima, enviando cópia de assentamentos solicitada pelo capitão-tenente Americo Brazillo Silvado, afim de recompor sua caderneta.

—Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do estado do Pará, remettendo o requerimento de Emilia Maria da Conceição, pedindo ser desligado da mesma escola seu filho o aprendiz marinheiro Cypriano Gonçalves da Cruz, afim de sobre o mesmo requerimento prestar as precisas informações.

—A' Prefeitura do Districto Federal, devolvendo os papeis referentes ao processo de aforamento de terrenos accrescidos aos de marinha da praia do Flamengo ns. 34, 42 e 44 e da Praça de Bemfica n. 2, requerido por Alexandre Wagner e cópia da informação prestada sobre o assumpto pela capitania do porto desta capital.

—Ao Supremo Tribunal Militar, communicando que o Sr. Presidente da Republica, conformando-se com o parecer emitido por esse tribunal em consulta de 29 do mez proximo passado, resolveu em 2 do corrente mandar que fique sem effecto a portaria que demittiu do cargo de professor de aparelho, manobra e evoluções navaes da Escola Naval o capitão-tenente reformado Enéas Oscar de Faria Ramos e que o mesmo official reassuma o seu lugar.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Autorisando:

A expedir as necessarias ordens para que na folha de pagamento seja descontada aos operarios desse arsenal que pediram medicamentos ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, quando estiveram destacados no Arsenal de Guerra, a importancia devida proveniente dos citados medicamentos.—Communicou-se á Contadoria;

A providenciar para que seja fechada, por meio de um muro, a passagem que existe na ilha das Cobras entre a parte portuaria ao Ministerio da Marinha e a que é occupada por particulares.—Communicou-se á Contadoria;

Recommendando que informe si ha neste estabelecimento um espingardeiro que queira ser designado para servir no Arsenal de marinha de Matto Grosso.

—Ao da Bahia, declarando que deve attender na organização do pessoal para a 4ª classe da officina de aparelho e velas, o pedido do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Balbino Brandão.

—A' Escola Naval, declarando:

Que para resolver sobre o pedido do bacharel João José Luiz Vianna, professor desta escola, torna-se necessario designar o tempo de serviço no magisterio daquelle professor;

Que os aspirantes a guardas-marinha Randolpho Egydio de Noronha Moraes, Alfredo Amancio dos Santos, Cyro Camara, Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, Alberto Frederico da Rocha Coriolano Mario Coelho Cintra, Virgilio Pereira da Silva e Joaquim Coelho Cerqueira de Carvalho, não podem ser submettidos a exames conforme requereram, enquanto estiverem licenciados;

Que segundo communicou o Ministerio da Industria, foi a Estrada de Ferro Central do Brazil autorizada a entregar a este ministerio a caldeira com machina a vapor, pertencente á bomba que fazia a baldeação dessa escola;

Que para resolver-se sobre o requerimento em que o aspirante a guarda-marinha Fernando Araripj pede prestar exame de descriptiva e aulas praticas do 1º anno, deve aguardar decisão do conselho de guerra a que vai o mesmo aspirante responder e que o aspirante Aristides Galvão Bueno não pôde ser submettido a exames das materias do 2º anno, enquanto estiver licenciado.

—A' Repartição da Carta Maritima, declarando que autorizou-se a Contadoria a entregar ao commissario dessa repartição a quantia de 905\$, afim de ser applicada ás despesas com a substituição das escadas de ferro do pharol do cabo de S. Thomé.

—Ao Arsenal de Marinha de Pernambuco: Declarando que, importando na quantia de 24:071\$490 as obras de que carece o edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros desse estado e achando-se muito onerada a verba—Obras—deve-se aguardar oportunidade.

—A' Capitania do Porto do Maranhão:

Declarando que se concede o prazo de seis mezes pedido pela Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão e Fluvial Maranhense para obtenção dos objectos exigidos pela circular n. 63, de 10 de janeiro do corrente anno.

Dia 9

Ao Tribunal de Contas, solicitando ordens: Para pagamento no Thesouro Federal, á conta das respectivas verbas do actual exercicio, da quantia de 88:801\$726, proveniente do fornecimento de diversos artigos ao Almoxarifado do Arsenal da Capital Federal, ao Commissariado Geral da Armada e ao Hospital de Marinha, durante os mezes de janeiro a março deste anno;

Para que, com a possível brevidade, se torne effectiva a distribuição de creditos á Alfandega de Uruguayana, no estado do Rio Grande do Sul, e de accordo com as tabellas que foram remetidas ao mesmo tribunal com o aviso n. 741, de 9 de abril ultimo, para ocorrer ás despesas da flotilha alli estacionada, durante o corrente exercicio.—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao Ministerio da Guerra, rogando providencias para que sejam cedidas ao Ministerio da Marinha, mediante indemnização, 200 a 300 grossas de botões grandes de osso, brancos, para blusas.

—Ao Quartel General:

Autorisando a rescindir o ajuste celebrado com o machinista Edward Massey para assistir a montagem das machinas do cruzador *Almirante Tamandaré* e ficar como garantia das mesmas de accordo com o contracto celebrado com a firma Mandsley, Sons & Field, fornecedora das referidas machinas.—Communicou-se á Contadoria, mandando que aq

referido machinista se dê a passagem a que tem direito, de conformidade com o mesmo contracto;

Declarando que, achando-se encerrado o exercício de 1894, o abono das etapas a que se referem os commandantes das escolas de aprendizes marinheiros dos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, em telegrammas dirigidos ao mesmo Quartel-General, só pôde ser realizado por meio de processos do exercicio findos, iniciados pelas respectivas alfandegas, devendo as etapas, relativamente ao segundo daquelles estados ser calculadas pelo valor das dos corpos da guarnição militar, conforme já se determinou por circular de 28 de março ultimo.—Communicou-se á Contadoria.

—Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando a aceitar a proposta na importancia de 5:385\$, apresentada por Oliveira, Figueiredo & Comp., para o fornecimento de instrumentos de musica para o Corpo de Marinheiros Nacionais. — Communicou-se á Contadoria.

—Ao contra-almirante João Justino de Proença, declarando que por aviso de 30 de março ultimo foram dadas as providencias necessarias para a concessão á Delegacia do Thesouro em Londres do credito preciso para occorrer ao pagamento das caldeiras do cruzador *Tonclero*, reclamado pelo seu officio n. 142, de 25 daquelle mez.

—A' Alfandega do estado da Bahia, declarando que providenciou-se no sentido de não ser alterada a pratica estabelecida nos estados de reorganizar em duas vias os documentos de despeza do Ministerio da Marinha, devendo o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros apresentar em duplicata não só os mesmos documentos, como as folhas de pagamento a que se referem as instrucções baixadas com o aviso de 30 de novembro de 1894. — Communicou-se ao Quartel-General.

—A' Estrada de Ferro Central, rogando providencias afim de que sejam especificados os trabalhos prestados pela mesma estrada ao Ministerio da Marinha e que informe quando e por quem foram autorizados esses serviços, afim de que se possa resolver sobre o seu pagamento, visto não estar revestida dessas formalidades a conta que remetteu por officio n. 726, de 24 de abril ultimo.

—Ao presidente da Camara dos Deputados, transmittindo, de ordem do Sr. Presidente da Republica, a mensagem que ao Congresso Nacional dirige o mesmo senhor, propondo a fixação da força naval para o exercicio de 1896.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, autorizando a conceder ao almirante Jeronymo Francisco Gonçalves autorização para responder pela imprensa ás accusações que lhe foram feitas pelo senador José da Costa Azevedo, uma vez que seja esta resposta condigna da elevada posição que ambos occupam.

—Communicando o indeferimento do requerimento em que o sub-ajudante de machinista José Antonio dos Reis pediu indemnização da quantia de 165\$ que despendeu com o transporte de sua esposa e uma filha menor, desta capital para a cidade do Rio Grande do Sul.

Transmittindo o diploma destinado ao ex-official de fazenda Adolpho Arthur Innocencio de Sá Monteiro, conferindo-lhe a medalha de prata argentina commemorativa da campanha do Paraguay.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, communicando o indeferimento em que o commissario de 1ª classe reformado Francisco Maria Bittencourt pediu o abono de etapa a que se julga com direito.

—Ao presidente do estado do Rio de Janeiro, transmittindo os papeis referentes ao pedido feito pela Associação Commercial da cidade de Campos de dragagem da barra do rio Parahyba.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal, declarando que indeferiu os requerimentos:

Do contra-mestre da officina de construcções navaes desse arsenal Bernardino José da Silva Lobo, pedindo abono de vencimentos correspondentes a um mez;

Em que Paschoal Omanguin, encarregado da guarda e conservação do material de extincção de incendio desse arsenal, pediu restabelecimento das vantagens que lhe foram concedidas por aviso de 3 de janeiro do corrente anno ou o augmento de vencimentos.

—A' Repartição da Carta Maritima, declarando que, não havendo actualmente vaso de guerra que se possa ceder para o serviço da directoria de pharóes, convém aguardar oportunidade, continuando o serviço a ser feito como até agora.

—A' Contadoria, mandando abonar:

Ao capitão do fragata reformado Luiz José dos Santos, nomeado capitão do porto do Paraná a ajuda de custo de 200\$, marcada na tabella n. 4, annexa ao decreto n. 890, de 18 de outubro de 1890;

Ao contra-mestre do corpo de officiaes marinheiros Genuino Teixeira Coelho, nomeado patrão-mór interino da Capitania do Paraná, a ajuda de custo de 100\$ marcada na tabella n. 9 do decreto n. 890, de 18 de outubro de 1890.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 11 do corrente, foram nomeados:

Médico adjunto do exercito no estado do Pernambuco o Dr. Arthur Pereira da Cunha; Coadjuvante do ensino theorico da Escola Militar do Ceará o tenente do 8º regimento de cavallaria Frederico Augusto de Albuquerque Mello.

Expediente de 9 de maio de 1895

Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo, para os fins convenientes, cópia authentica do decreto de 7 do corrente nomeando o general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz commandante do 6º districto militar e de todas as forças em operações no estado do Rio Grande do Sul.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, solicitando providencias para que no Thesouro Federal, á vista das contas que se remetem devidamente processadas, sejam pagas as seguinte quantias:

De 147\$, ao agente da Escola de Sargentos tenente Francisco de Albuquerque Bajuava, proveniente de despesas miudas da mesma escola, durante o mez de fevereiro ultimo (aviso n. 105),

De 893\$816, a Leandro Pereira, relativas a fornecimentos que fez á Escola de Sargentos, no mez de janeiro findo (aviso n. 104).

—Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, declarando que o lente da Escola Superior de Guerra Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, que foi designado para exercer a cadeira de mecanica da Escola Militar da Capital Federal, deve voltar a exercer suas funções naquella escola, visto ter-se apresentado alli o capitão do corpo de engenheiros Candido Mariano da Silva Rondon, substituto da secção do curso geral.—Communicou-se ao director da Escola Superior de Guerra.

—Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, mandando:

Admittir na companhia de Aprendizes Artifices, quando houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor de nome Manoel, filho de Adelina Maria da Costa;

Entregar ao Ministerio da Marinha o material constante da relação que por cópia ora se remette, e que pertencendo ao mesmo ministerio, depois de terminada a revolta de 6 de setembro de 1893, retirado dos navios e pontos fortificados e recolhido ao mesmo arsenal.—Communicou-se ao Ministerio da Marinha.

—Ao intendente da Guerra, mandando:

Fornecer ao 1º e 23º batalhões de infantaria as peças de fardamento constantes dos seus pedidos que se remetem rubricados pelo Quartel-Mestre General;

Receber e recolher á mesma intendencia as peças de armamento e equipamento constantes da relação que por cópia se envia, e que são desnecessarias na brigada policial, conforme pediu o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Communicou-se ao referido ministerio.

—Ao director do Observatorio do Rio de Janeiro, declarando sem effeito o aviso de 6 demarço ultimo com relação á entrega á directoria do Hospital Central do Exercito da sala pertencente ao mesmo observatorio e que servia de enfermaria naquelle hospital, visto ser ella alli dispensavel,

Circular ás repartições militares da Capital Federal e subordinadas ao Ministerio da Guerra.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 7 de maio de 1895.

Sr. ... Declaro, para vosso conhecimento, que, no caso de nomeação ou proposta de qualquer official para substituir outro em algum lugar, deve-se mencionar, conforme está determinado, o motivo dessa nomeação ou proposta e o lugar onde se achava o mesmo official.—Sau le e fraternidade—Bernardo Vasques.

—Ao ajudante general tambem se declarou que deve fazer tal recommendação em ordem do dia da repartição a seu cargo, ás autoridades militares que lhe são directamente subordinadas.

—A' Repartição de Ajudante-General: Permittindo ao alferes do 39º batalhão de infantaria Eduardo Manoel da Silva Coelho vir a Capital Federal.

Fixando em 2\$548 o valor da etapa para as praças da guarnição do estado de Matto Grosso, durante o corrente semestre.

Transferindo:

Para o 6º regimento de artilharia, ao qual se achá addido, o 2º tenente do 3º da mesma arma Jesuino Dias de Camargo, conforme pediu;

Na arma de infantaria:

Para o 14º batalhão os alferes do 2º Francisco Jaborandy Moraes, conforme pediu, e do 40º Luiz Gomes Martins de Mello;

Para o 21º o tenente do 32º Pedro da Costa Leite, conforme pediu;

Para o 40º o alferes do 15º Celso Brigido, conforme pediu.

Mandando:

Desligar da escola de sargentos os alumnos Hermogenes da Silva Tavares, Ernesto Caetano do Amarante, Raymundo Costa e Fidelis Lima, devendo o primeiro ser entregue á sua mãe por contar somente 16 annos de idade, e os outros transferidos para os corpos do exercito, de accordo com o art. 74 do regulamento da mesma escola, observando-se, porém, o disposto no art. 54 do citado regulamento;

Expedir ordem para que pelo commando do 2º regimento de artilharia, á vista dos papeis que se remetem, seja passado ao ex-soldado do mesmo regimento João Torquato titulo de divida da importancia de vencimentos que deixou de receber em tempo opportuno;

Declarar:

Extincta a commissão de estradas estrategicas de Cuyabá ao Araguaya, devendo o respectivo material ficar a cargo do director de obras militares no estado de Matto Grosso, até que se resolva definitivamente sobre tal assumpto;

Ao commandante do 2º districto militar, para que o faça constar ao da escola militar do Ceará, que são approvadas as providencias por este tomadas a bem do ensino e do regular funcionamento das aulas da mesma escola, devendo elle propor officiaes subalternos habilitados para coadjuvarem o ensino, os quaes perceberão as vantagens que teem nos seus corpos, ou sendo adoptado o alvitro de dar cada professor maior numero de aulas por semana, devididos os alumnos em turmas;

Ao commandante do 3º districto militar, que não pôde ser elevado o preço fixado para

o fornecimento de cada caixão mortuario destinado ao enterramento das praças fallecidas, visto que, nos termos do aviso de 22 de janeiro de 1892, a despeza total com esse enterramento não deve exceder de 22\$, sendo 7\$ para o aluguel de carro, quando não for possível conduzir-se á mão o caixão em razão da distancia do cemiterio;

Ao commandante do 4º districto militar, que o 1º tenente Augusto Elyseu Xavier Leal e o alferes Caldas, dos quaes trata em telegramma de 9 do mez findo, devem recolher-se aos corpos a que pertencem;

Em ordem do dia da mesma repartição, para conhecimento dos corpos do exercito e dos estabelocimentos e repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, que, sempre que se fizer referencia a officiaes em telegrammas ou papeis dirigidos a qualquer autoridade, devem ser mencionados por extenso os nomes dos mesmos officiaes;

Ao commandante da fortaleza de S. João, que devem ser recolhidos ao archivo da Repartição de Ajudante General os livros que serviram para escripturação na fortaleza da ilha das Cobras e os daquella fortaleza que não puderam ser convenientemente escripturados em razão do seu máo estado de conservação e do se acharem fóra dos modelos actuaes, declarando-se nelles o motivo pelo qual se faz esse recolhimento; e bem assim que devem ser aproveitados os livros que ainda estiverem em condições de nelle fazer-se a escripturação de accordo com os referidos modelos, apresentando pedido dos que forem necessarios para regularisar a mesma escripturação.

Concedendo:

A cidade de Corityba por menagem ao capitão Pedro Carolino Pinto de Almeida e ao alferes Antonio Rodrigues Portugal, ambos do 3º batalhão de infantaria, cujo processo de conselho de guerra, no qual foram unanimemente absolvidos, pendente de definitivo julgamento do Supremo Tribunal Militar;

Ao alferes addido do 8º regimento de cavallaria Miguel Pires Ferreira, licença por 60 dias, para tratar de sua saude onde lhe convier, em vista do termo de inspecção a que foi submettido.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Expediente de 11 de maio de 1895

Officio do agente do 2º districto do Engenho Velho, acerca da infracção nas obras do predio n. 8 da rua Souza Barros.—Ao Dr. procurador.

Requerimentos despachados

Justino da Costa Teixeira, José S. da Silva Drumond Junior.—Proponha-se a acção.

Gracia Dias & Comp.—De accôrdo com a informação.

João Corrêa Pacheco & Comp. e Sebastião Sete.—Deferidos.

Asty Victor Hubero, Michel Payro e Albino Coelho Anastacio.—Indeferidos.

NOTICIARIO

Associação Promotora da Instrução—Sessão da directoria e conselho em 12 de maio de 1895.—Presidencia do Dr. Manoel José de Menezes Prado. Secretarios, conselheiro Francisco José Ferreira, 1º, e commendador Carlos de Araujo, 2º.

Estiveram presentes os socios: D. Emilia Netto Machado, conselheiro Correia, desembargador Ribeiro de Almeida, visconde de S. Venancio, commendadores Frederico de Carvalho, João Alves Affonso, José Luiz Alves e Drs. Cunha Barbosa e Eduardo Corrêa.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

—Escola Senador Correia, em 10 de abril de 1895.—Cidadão presidente da Associação Promotora da Instrução—Remetto-vos os inclusos mappas dos concursos realizados nesta escola relativos ao mez de março proximo pasado.

Saude e fraternidade.—O director, Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior.

Concurso do mez de março

1ª classe. 1º, Arnaldo Domingos, 6 pontos; 2º, Avelino José da Silva, 5; 3º, Antonio de Oliveira, 4; 4º, Adelino Ferreira, 3; 5º, Salathiel de Moura, 2; 6º, Pedro Paulo, 1.

2ª classe. 1º, Antonio Martins Coutinho, 6 pontos; 2º, João Romão da Rocha, 5; 3º, Manoel Balthazar da Cunha e Silva, 4; 4º, Carlos Moreira Guimarães, 3; 5º, Manoel Silvestre Fragozo, 2; 6º, Antonio Jacintho Machado, 1.

3ª classe—1º, Manoel José Teixeira, 6 pontos; 2º, José Duarte Gomes, 5; 3º, Epiphanyo Manoel da Paixão, 4; 4º, Oscar de Freitas, 3; 5º, David Miguel Pereira da Silva, 2; 6º, José Manoel Barbosa.

4ª classe (grammatica e arithmetica)—1º, Alfredo Tiburcio da Costa, 6 pontos; 2º, Ramon Pastor, 4.

Quadro de honra — Alfredo Tiburcio da Costa, Manoel José Teixeira, Antonio Martins Coutinho e Arnaldo Domingos.

Desenho de figuras (cópia de estampas)—Avelino de Oliveira da Costa.

Desenho elementar (cópia de estampas)—Bruno José Lobato, Manoel Balthazar da Cunha e Silva, Valentim Adão e Nilo Martins.

—Escola Santa Isabel, Rio de Janeiro, 27 de abril de 1895. Illm. e Exm. Sr.—Cumpro o dever de enviar a V. Ex. os mappas demonstrativos dos concursos de portuguez, arithmetica e religião, effectuados em ambos os cursos desta escola nos mezes de fevereiro e março proximo findos.

No curso diurno acham-se matriculados 55 alumnos de ambos os sexos com frequencia diaria de 35 a 45; e no nocturno 51, todos do sexo masculino, de 7 a 28 annos de idade com frequencia diaria de 30 a 40.

Todos os alumnos vão se portando bem e os Srs. professores continuão em sua ardua tarefa com assiduidade e zelo.

Infelizmente, porém, está doente o director e professor do curso nocturno, Sr. Santos Mello, que precisa de alguns dias de licença, como pede no requerimento junto, já informado por esta superintendencia. Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel José de Menezes Prado, dignissimo presidente da Associação Promotora da Instrução.—O co, nego, Venerando da Graça, superintendente.

Concurso do mez de fevereiro

Curso diurno—Portuguez, arithmetica e religião:

5ª classe—1º, Deolinda Leite Lourico, 6 pontos; 2º, Adelaide Herminia Rodrigues, 5; 3º, Zephir Leite Lourico, 4; 4º, Antonio Leonardo da Silveira, 3.

4ª classe—1º, Lucilia Rodrigues, 6 pontos; 2º, Rufina Leite Lourico, 5; 3º, Angelica Botelho Machado, 4; 4ª, Elise Alphonsine Bertoux, 3.

3ª classe—1º, Alfredo da Silveira Dantas, 6 pontos; 2º, Antonio Lago Junior, 5; 3º, Esther Maria Mendes, 4.

2ª classe—1º, Joanna dos Santos, 6 pontos; 2º, Elvira Maria Castro, 5; 3º, Manoel da Costa Medeiros, 4; 4º, João Baptista Rodrigues, 3.

Concurso do mez de março

5ª classe — 1º, Deolinda Leite Lourico, 6 pontos; 2º, Severina Maria da Conceição Gomes, 5; 3º, Adelaide Herminia Rodrigues, 4; 4º, Zephir Leite Lourico, 3; 5º, Antonio Leonardo da Silveira, 2.

4ª classe—1º, Rufina Leite Lourico, 6; 2º, Lucilia Rodrigues, 5; 3º, Angelica Botelho Machado, 4; 4ª, Julieta de Souza e Lemos, 3.

3ª classe—1º, MariaEugenia de Sá, 6; 2º, Esther Maria Mendes, 5; 3º, Joanna dos Santos Reis, 4; 4º, Antonio Lagoa, 3; 5º, Manoel da Costa Medeiros, 2.

2ª classe—1º, Nestor de Oliveira Dourado, 6; 2º, Virginia do Inhoatá, 5; 3º, João Baptista Rodrigues, 4; 4º, David Ferreira de Abreu, 3; 5º, Angelina Couto, 2.

Quadro de honra—Deolinda Leite Lourico, Lucilia Rodrigues, Maria Eugenia de Sá, Alfredo da Silveira Dantas, Joanna dos Santos e Nestor de Oliveira Dourado.

Curso nocturno—1º, Caetano Corrêa Braga, 6 pontos; 2º, Ulysses de Menezes, 5; 3º, Antonio Dias Corrêa, 4; 4º, Luiz da Fonseca Porto, 3; 5º, José Dutra da Silveira, 2; 6º, João dos Santos Pedrosa, 1.

Concurso do mez de março—1º, José Dutra da Silveira, 6 pontos; 2º, Demetrio Paes de Aguiar, 5; 3º, Francisco Luiz Vieira, 4; 4º, Luiz da Fonseca Porto, 3; 5º, Antonio José da Rocha, 2; 6º, Oscar de Siqueira, 1.

Quadro de honra—Caetano Corrêa Braga, José Dutra da Silveira por applicação, e por bom procedimento, Esau Jacob.

Requerimento do professor Alberto Teixeira dos Santos Mello com informação favoravel do superintendente solicitando por motivo de molestia 15 dias de licença.—E' concedida a licença.

Capital Federal, 4 de maio de 1895—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel José de Menezes Prado.

Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que para a bibliotheca «Cunha Barbosa» da Associação Promotora da Instrução foram generosamente offertadas as seguintes obras, durante o mez de abril ultimo:

Posições geographicas, Eclipsado sol e occultações, Anuario do observatorio astronomico de 1895 pelo respectivo director;

Relação dos cidadãos que tomaram parte no governo do Brazil de 1808 a 15 de novembro de 1898 pelo seu autor o Exm. Sr. conselheiro Miguel Archanjo Galvão;

Culto e Clero no Brazil pelo seu autor o commendador José Luiz Alves;

Estado da Bahia. Memoria apresentada a Exposição de Chicago pelo Exm. Sr. deputado Dr. Arthur Rios;

Catalogo systematico da bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Catalogo da Exposição Medica Brasileira; Anuario medico pelo coronel Dr. Carlos Costa;

Segundo semestre de 1894 da revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro;

Os fasciculos correspondentes ao corrente anno e alguns volumes da revista mensal de jurisprudencia—O Direito — pelo Exm. Sr. Dr. João José do Monte.—Sou com particular estima e consideração, do V. Ex. amigo e obrigado criado, A. da Cunha Barbosa.

Escola de S. Christovão da Associação Promotora da Instrução em 2 de maio de 1895. Exm. Sr. Dr. presidente. Tenho a honra de fazer subir ás mãos de V. Ex. os inclusos papeis relativos aos concursos desta escola no proximo mez. — Saude e Fraternidade. —O superintendente, Dr. Alexandre da Silva Vaz Lobo.

Concurso do mez de abril

Curso diurno

3ª classe — 1º, Clotilde Barbeito, 6 pontos; 2º, Olga Barbeito, 5; 3º, Anna de Figueiredo, 4; 4º, Ernestina Rocha, 3.

2ª classe—1º, Alzira Ferreira, 6 pontos; 2º, Marietta Lopes, 5; 3º, Laibr Sholl, 4; 4º, Augusta da Sá, 3; 5º, Abigail da Silva Oliveira, 2.

Feita a addição dos pontos obtidos nos concursos anteriores obteve-se o seguinte resultado:

3ª classe—Clotilde Barbeito, 18 pontos; Olga Barbeito, 15; Ernestina da Silva Rocha, 11; Anna de Figueiredo, 7; Cecilia da Costa e Souza, 6 e Isolina da Costa e Souza, 3.

2ª classe—Marietta Ferreira Lopes, 15 pontos; Alzira Ferreira, 12; Laibr Sholl, 10; Augusto de Sá, 6; Maria Augusta Figueiredo, 4 e Abigail da Silva Oliveira, 4.

Curso nocturno

4ª classe — 1º, João Corrêa de Avellar, 6 pontos; 2º, Luiz Corrêa de Avellar, 5.

3ª classe — 1º, Eduardo Firmino de Azevedo, 6 pontos; 2º, Manoel de Almeida Pinto, 5; 3º, João de Brito Soares de Souza, 4; 4º, Luiz José da Silva Pinheiro, 3; 5º, Ignacio Fernandes Marcos, 2.

2ª classe — 1º, Antonio do Desterro Corrêa, 6 pontos; 2º, Francisco Fernandes, 5; 3º, Victorino José dos Santos, 4; 4º, José de Paiva, 2.

Da adição dos pontos obtidos nos concursos anteriores resulta a seguinte classificação:

4ª classe — João Corrêa de Avellar, 16 pontos; Luiz Corrêa de Avellar, 15; Alfredo da Costa, 6 e Faustino Nicolão da Cruz, 3.

3ª classe — João de Brito Soares de Souza, 7; Ignacio Fernandes Marcos, 7; Oscar de Faria, 6; Eduardo Firmino de Azevedo, 6; Diogo Pinto da Silva, 6; e Antonio Joaquim da Costa, 5.

2ª classe — Manoel de Almeida Pinto, 6; Manoel do Desterro Corrêa, 6; Adelino Francisco Alves, 5; Francisco Fernandes, 5; Daniel Antonio, 4 e Victorino José dos Santos, 3.

Quadro de honra

Curso diurno — Clotilde Barbeito e Alzira Ferreira; curso nocturno — João Corrêa de Avellar, Eduardo Firmino de Azevedo e Antonio do Desterro Corrêa.

Por proposta do conselheiro Correia inseriu-se na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do distincto professor da 2ª secção do curso nocturno da escola — Barão do Rio Doce — Dr. Eduardo Fructuoso da Costa.

O presidente informou:

1ª, que cedeu para a despesa do gaz durante o corrente anno na escola — Senador Correia — a ajuda de custo que lhe compete como deputado federal;

2ª, que o conselheiro João Baptista da Fonseca tomou generosamente a si a despesa com o gaz que se consumir no proximo anno na escola de S. Christovão, mandando-se agradecer-lhe.

3ª, que foi inscripto como ocio remido o Sr. Barão de Penalva.

Progresso da construcção —

Em Stradfort, Inglaterra, na fabrica pertencente á companhia *Great Eastern Railway*, construiu-se em 10 horas uma locomotiva-tender. Este facto attesta a maior velocidade na construcção de machinas.

O trabalho foi dirigido pelo chefe da officina do Sr. Holden e executado por 137 operarios mecanicos, dos quaes 85 empregaram-se na construcção da locomotiva e 52 na do tender.

A's 9 horas e 8 minutos da manhã os operarios começaram o trabalho; ás 11 horas e 47 minutos todas as peças estavam promptas, procedendo-se immediatamente á montagem.

Esse trabalho durou 4 horas e 37 minutos. A's 6 horas e 55 minutos a locomotiva silvou pela primeira vez á frente de um trem de cargas, seguindo directamente para Peterborough.

A pintura da locomotiva seccou durante a viagem.

Nova Capital da União — O Sr. Faye, membro da Academia de Sciencia, fez em Paris uma exposição dos pontos mais importantes do relatório que, sobre o planalto central do Brazil, escreveu o Sr. Cruls, director do Observatorio do Rio de Janeiro.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Chantrey*, para Santos, recebem-se impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6½, ditas com porte duplo até ás 7 idem.

— Amanhã:

Pelo *Cometa*, para Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebem-se impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1½, ditas com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

— Os remetentes das cartas dirigidas a D. Maria Magdalena de Jesus e Manoel Gonçalves Ribeiro, Ovelha do Marão, Portugal, D. Maria Candida, Provincia de Traz dos Montes correio de Moncorvo, Estivacs de Bilarica, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, assim de darem esclarecimentos.

Obituário — Sepultaram-se no dia 7 do corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — o fluminense Leonel, filho de Leopoldo de Azevedo, 7 mezes, residente e fallecido á rua da assembleia n. 33.

Athrepsia — a fluminense Perina, filha de Guilhermina Sampaio, um mez, residente e fallecida á rua dos Invalidos n. 101.

Arterio esclerose — o allemão Henrique Anileress, 42 annos, casado, residente e fallecido á rua Indiana n. 13.

Beri-beri — o fluminense Dr. Eduardo Fructuoso da Costa, 50 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 73; a portugueza Vicencia, filha de Domingues Vasques, 5 annos, residente e fallecida á rua S. Luiz Gonzaga n. 78; o hespanhol José Antonio Fernandes, 50 annos, solteiro, residente em Nitheroy, e fallecido na Santa Casa.

Bronchite capillar — o brasileiro Alfredo, filho de Manoel Lucas de Azevedo, 8 mezes, residente e fallecido á rua do Castello n. 30.

Broncho-pneumonia — o fluminense Narciso, filho de Elabeto Luiz de Brito, 8 mezes, residente e fallecido á rua Conde de Irajá n. 21; o riograndense do norte Joaquim, filho de Francisco de Paula Nascimento, 3 annos, residente e fallecido no antigo quartel da rua Formosa. Total, 2.

Congestão pulmonar — o portuguez Francisco Gambôa, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua do S. Clemente n. 102.

Desarranjo mental — o brasileiro José Monteiro, 65 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 105.

Dysenteria — a fluminense Maria Joanna, 85 annos, casada, residente e fallecida no Asylo de Santa Maria.

Diphtheria — o hespanhol Pedro, filho de Manoel Martins Ribeiro, 1 1/2 anno, residente e fallecido á rua General Argolo n. 69.

Enterite complexa com bronchite — o fluminense Milciades, filho de Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, 3 annos, residente e fallecido á rua Grunewal n. 5.

Enterite chronica — o fluminense Annibal, filho de Francisco Monteiro, 3 annos, residente e fallecido á praia do Retiro Saudoso n. 19.

Enterite infecciosa — a brasileira Rufina, 1 1/2 anno, fallecida no hospital da Saude.

Eczema — a mineira Thereza, filha de Fausto Pereira Nunes, 2 annos, residente e fallecida á rua Garnier n. 47.

Febre — o brasileiro Severiano, filho de Florindo José Fortuna, 8 mezes, residente e fallecido á rua do Uruguay n. 19.

Febre perniciosa — a fluminense Etelvina, filha de Felipe Esteves de Almeida, 14 mezes, residente e fallecida á rua do Rezenle n. 109.

Febre biliosa — a fluminense Aurora, filha de José de Sá Dias, 8 mezes, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 26.

Febre gastrica — o fluminense João, filho de José Fernandes de Souza, 15 mezes, residente e fallecido á rua do Senador Alencar n. 59.

Febre typho malario — o brasileiro Tito Martins Ribeiro, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 17.

Fraqueza congenita — os fluminenses Manoel, filho de Antonio Alves Garret, 5 mezes, residente e fallecido á travessa do Paço n. 21; Manoel, filho de Luiz José do Rozario, 6 horas, residente e fallecido á rua do Desembargador Isidro n. 53; Carlos, filho de Jorge Alexandre, 2 dias, residente e fallecido á rua do Jardim Botânico n. 26.

Febre amarela — os portuguezes, José Murto, 29 annos, solteiro, residente á rua do Se-

nhor dos Passos n. 62; Antonio Vieira, 12 annos, residente á travessa do Castello n. 1; Antonio Rodrigues, 23 annos, solteiro, residente á rua do Nuncio n. 29 e fallecido em S. Sebastião; Thereza de Jesus Macedo, 28 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 32.

Gangrena na perna — o portuguez Joaquim Bento de Mello, 37 annos, casado, residente á rua 24 de Maio n. e fallecido na Santa Casa.

Gastro enterite — o fluminense Angenor, filho de Francisco Alves da Silveira, 9 mezes, residente e fallecido á rua D. Pedro n. 83.

Infeção palustre — o fluminense Orozimbo Freire Bruno, 31 annos, casado, residente e fallecido á rua Theodoro da Silva n. 30.

Influenza de forma broncho pulmonar — a portugueza Maria do Amparo Furtado, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua Santo Rodrigues n. 11.

Lesão cardiaca — o parahybano do norte Justino José dos Santos, 62 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 186.

Meningite — os fluminenses, Antonio, filho de Manoel Joaquim de Meirelles, 3 annos, residente e fallecido no becco dos Ferreiros n. 4; Palmyra, filha de Manoel dos Passos Lago, 11 mezes, residente e fallecida á rua do Senador Pompen n. 23; Gabriella, filha de Antonio Joaquim de Senna Gomes, 5 annos, residente e fallecida á rua do Cunha Barboza n. 5.

Mesenterite — a fluminense Antonia, filha de José Ferreira do Paiva, 4 mezes, residente e fallecida á travessa do Carneiro n. 15.

Marasmo senil — o portuguez Antonio da Silva Guedes, 76 annos, casado, residente e fallecido á rua do Bomfim n. 89.

Nephrite — o brasileiro Domingos Pereira, 25 annos, solteiro e fallecido no Hospicio da Gambôa.

Pneumonia infecciosa — o brasileiro Benedicto Antonio da Silva, 24 annos, solteiro, residente á rua da Prainha n. 11 e fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca — os portuguezes Antonio Soares, 41 annos, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 129; Maria do Céu de Souza Pinto, 57 annos, viuva, residente e fallecida á rua de S. Pedro n. 222. Total, 2.

Tetano — o fluminense Peregrino, filho de Maria Luiza Vidigal, 3 dias, residente e fallecido á rua João Caetano n. 121.

Trombose cerebral — o brasileiro João da Costa Bandeira, 77 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Urugayana n. 103.

Tuberculose laryngea — o portuguez Domingos Pinto Gomes, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua João Cardoso n. 39.

Tuberculose pulmonar — o fluminense José Canova, 16 annos, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 156; a sergipana Anna Francisca de Queiroz Peres, 46 annos, casada, residente e fallecida á ladeira Felippa Nery n. 3; o italiano Guiseppe Fortunato Felippo, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 5. Total, 3.

Accesso pernicioso — o portuguez Manoel da Silva Santeiro, 13 annos, residente e fallecido á rua do Regente n. 11; o inglez Albert Richard Bernard, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Pessagem n. 110. Total, 2.

Athrepsia — o mineiro Olympio, filho de Olympio Telles do Araujo, 11 mezes, residente e fallecido á rua Pedro II n. 139 A.

Asphyxia por submersão — o brasileiro Antonio Moreira de Azevedo, 22 annos, solteiro, residente em Cabo Frio e fallecido no mar.

Pêtos — um, do sexo masculino, filho de Carlos Nunes de Oliveira Figueiredo, rua da Conceição n. 15; outro, do mesmo sexo, filho de Anna Candida Soares, residente á rua da America n. 159; outro, do mesmo sexo, filho de Rosa Rufina, residente á rua da Harmonia n. 55; outro, filho de Joanna Maria da Conceição, residente á rua do Livramento n. 15. Total, 4.

No numero dos 57 sepultados, estão incluídos 10 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Secretaria da Justiça e Negócios Interiores

Pela Directoria do Interior da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, são de novo convidadas as ex-praças do extinto corpo militar de policia desta capital Adolpho Antonio de Oliveira e Manoel Antonio de Azevedo a virem receber a medalha de distincção de 2ª classe, creada pelo decreto n. 58 de 14 de dezembro de 1889, e que a cada uma das ditas ex-praças foi conferida, por decreto de 11 de novembro de 1892, em vista dos serviços que prestaram salvando quatro tripulantes de uma canôa que sossobrara, na tarde de 25 de maio de 1888, na praia da Pedra, freguezia da Guaratiba.

Capital Federal, 26 de abril de 1895.—O director-geral, Antonio F. Copertino do Amaral.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE S. JOSÉ

Qualificação

Luiz Gonçalves de Barros tenente-coronel-commandante do 16º batalhão de infantaria, presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José:

Faz saber aos que o presente edital virem que o conselho de qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia se installará no dia 19 do corrente ás nove horas da manhã na secretaria do batalhão á rua da Misericordia n. 84 sobrado, com a assistencia do Sr. Dr. juiz da 4ª pretoria.

Convido portanto a cada uma das autoridades que são obrigados a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remettel-as a este commando até o primeiro dia desta reunião.

Outro sim convido os membros do mesmo conselho os Srs. capitães Joaquim Amancio da Silva Graça e João Gonçalves Pereira Garcia, e tenente Proto Meirelles da Silva, todos do referido batalhão e capitão do batalhão de artilharia de posição José Antonio da Costa e Sá a se reunir no dia acima marcado as horas e logar designado para se dar começo aos trabalhos.

Commando do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, 8 de maio de 1895.—Luiz Gonçalves de Barros, tenente-coronel-commandante.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Qualificação

José Pereira de Barros Sobrinho, coronel-commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional, coronel honorario do exercito e presidente do conselho de qualificação de guarda nacionaes da parochia de Nossa Senhora da Gloria, deste Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou tiverem noticia que, na forma dos capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, e capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e cumprindo a ordem do dia n. 70, de 6 do corrente mez, do general de divisão commandante superior da guarda nacional começarão no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no logar do costume (6ª pretoria), os trabalhos para a qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da referido guarda, pelo que convido o cidadão Dr. pretor da mesma parochia, os officiaes Srs. major honorario do 1º regimento de cavallaria Arsenio Conrado de Niemeyer, capitães João Francisco Ribeiro Bastos e Francisco Neves da Silva, ambos do 8º batalhão de infantaria, e o major do batalhão de artilharia de posição Carlos Gonzaga, membros do mesmo conselho, a comparecerem no referido dia e hora no local designado.

Districto Federal, 11 de maio de 1895.—O coronel José Pereira de Barros Sobrinho, presidente do conselho.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores

CONCURSO

Em nome do Sr. ministro faço publico que nesta Secretaria de Estado acha-se aberta até ao dia 20 do corrente a inscripção para o concurso de dous logares de amanuenses da mesma secretaria.

O concurso se affectuará de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 1940, de 17 de janeiro de 1895. As provas do concurso versarão sobre as seguintes materias:

Calligraphia;

Linguas portugueza, franceza e ingleza, devendo o candidato traduzir as duas ultimas e fallar, pelo menos, a segunda;

Noções de historia do Brazil e geographia geral;

Arithmetica até proporções inclusivamente.

Os pretendentes instruirão os seus requerimentos com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e serviços.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 4 de maio de 1895.—O director-geral, J. T. do Amaral.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

Em virtude de deliberação do conselho fiscal, de 17 de abril proximo passado, fica aberta nestes estabelecimentos até ao dia 26 do corrente mez a inscripção de candidatos ao concurso de um logar de collaborador.

De accordo com o art. 71 do regulamento vigente, os concorrentes deverão apresentar:

1º, certidão com que provem ter pelo menos 18 annos de idade;

2º, attestados de pessoas de reconhecido conceito, que abonem seu comportamento;

3º, provas em concurso ou exame de que teem boa lettra, redigem e escrevem correctamente o portuguez, sabem escripturação mercantil e arithmetica até proporções e suas applicações, podendo ser destas provas dispensados os que exhibirem titulos de approvação das materias designadas, conferidos por estabelecimentos publicos de instrucção ou em concurso prestado nas repartições publicas geraes.

Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal, 12 de maio de 1895.—O gerente, J. A. dos Santos.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta nos termos do tit. 5º cap. 5ª da Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Damião—Marca D: 3 caixas ns. 1, 3 e 5, contendo um laucha, vindo de Antuerpia no vapor inglez *Sandringham*, descarregado em 20 de dezembro de 1881. Não consta do manifesto.

Marca CM—JS: 80 barris com alvaiade ns. 1/80, vindo de Bremen, no vapor allemão *Graf Bismarck*, descarregado em 13 de dezembro de 1892, consignado á ordem.

Marca C—C—I—B: 146 fardos de papel sem numeros, vindo de Bremen, no vapor allemão *Condor*, descarregado em 15 de julho de 1893, consignado a Campanha Industrial.

Armazem n. 10—Marca GPLC: 3 caixas ns. 13, 16 e 17, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Olinda*, descarregado em 16 de junho de 1894, consignado á ordem.

A mesma marca: 1 dita n. 15, da mesma procedencia, no mesmo vapor, na mesma data, consignado á ordem.

Marca CJC: 1 dita n. 54.910, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregado na mesma data, consignado a Companhia Industrial Commercial Papeis Pintados.

Marca CRC—VM: 6 ditas ns. 9.506/11, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, na mesma data, consignada a Cardoso Rangel & Comp.

Armazem n. 12—Marca CRC: 1 fardo n. 136, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregado em 5 de junho de 1894, consignado a Cardoso Rangel & Comp.

A mesma marca: 2 caixas ns. 102 e 103, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregado na mesma data e consignado ao mesmo.

A mesma marca: 1 fardo n. 137, vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarregado em 8 de junho de 1894, e consignado ao mesmo.

Marca AF: 1 caixa sem numero, vinda da mesma procedencia, no vapor francez *Parahyba*, descarregado em 10 de agosto de 1894, consignado a A. Fontes.

Marca VB&C: 1 dita idem, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 11 de agosto do mesmo anno e consignada a Viuva Braga & Comp.

Marca C: 1 dita n. 1.351, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a S. Berthrand.

Alfandega da Capital Federal, 11 de maio de 1895.—O inspector, H. Alonso B. Franco.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, faço publico para conhecimento dos interessados, que desta data em diante, o possoal empregado na estiva dos navios, sómente pelo caes do Consulado pôde fazer embarque e desembarque.

Secretaria da Capitania do Porto. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1895.—Augusto F. Sampaio Leite.

Repartição de Ajudante General

De ordem do Sr. marechal ajudante general, apresentem-se com urgencia á esta repartição os soldados ex-alunos da Escola Militar desta capital: Alvaro Teixeira de Almeida, Antonio Pereira dos Santos, Belmiro Alves Monteiro, Eugenio Gomes de Carvalho, Hercilio Fialho, Jalbas de Carvalho, Plutarcho Soares Caiuby e Tiburcio Guimarães, que, sendo desligados da referida escola em 14 de março findo até hoje não se apresentaram á esta repartição.

Repartição de Ajudante General, 9 de maio de 1895.—Bellarmino de Mendonça, tenente-coronel assistente.

Repartição Sanitaria do Exercito

De ordem do Sr. general inspector geral, faço publico que acha-se aberta na secretaria desta repartição, até 18 de maio proximo, a inscripção para o concurso para preenchimento de duas vagas de 3º escriptuario, o qual versará sobre calligraphia, conhecimento da lingua portugueza, das quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes e de noções geraes de geographia do Brazil.

Os candidatos deverão provar que são cidadãos brasileiros ou naturalizados, maiores de 18 annos, e que teem bom comportamento; podendo, tambem, annexar ás suas petições outros documentos que provem maior somma de conhecimentos.

Capital Federal, 18 de abril de 1895.—Dr. Manuel de Mello Braga, tenente-coronel secretario.

Intendencia da Guerra**HABILITAÇÃO**

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno de 1895, de ordem do Sr. general intendente convido ás pessoas que o queiram fazer, a habilitar-se previamente na secretaria desta repartição, na forma do regulamento em vigor.

Para aquellas que já se acham habilitadas bastará exhibir em requerimento dirigido ao conselho de compras, o bilhete de imposto pago no Thesouro Federal, relativo ao ultimo semestre.

Intendencia da Guerra, 8 de maio de 1895.
—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra**CONCURSO PARA AMANUENSE**

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que, no dia 8 de junho proximo futuro, terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já forem empregados publicos, podendo entretanto juntar quacsquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 do abril de 1884.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Inspeção Geral das Obras Publicas

Estando em vigor a nova divisão de districtos desta repartição, de ordem do Sr. Dr. inspector geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que qualquer reclamação relativa ao abastecimento de agua, que se referir ao antigo 2º districto, deve ser dirigida no que disser respeito aos bairros de S. Christovão e suburbios da Estrada de Ferro Central até Cascadura, ao escriptorio do 1º districto, Praça da Republica n. 33; e dos bairros de Villa Isabel e Andarahy Grande ao do 3º districto, rua Conde do Bonfim n. 2 e a de Jacarépaguá e suburbios, além de Cascadura, ao escriptorio do actual 2º districto em Cascadura.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 1 de maio de 1895. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

E. de Ferro Central do Brazil**ESTAÇÕES MARITIMA E S. DIOGO**

De ordem da directoria se faz publico que, a começar do dia 14 do corrente, os artigos constantes dos avisos publicados a 18 de abril proximo findo e 2 de maio corrente, serão recebidos na estação de S. Diogo para as estações já mencionadas no mesmo aviso e mais para as estações de Serraria a Juiz de Fora, inclusive ramal de Serraria continuando na estação maritima o recebimento desses mesmos artigos para as estações de Vargem Alegre, a Norte Ypiranga a Porto Novo e estrada em trafego mutuo, situadas nestes trechos.

Escripatorio do trafego, em 12 de maio de 1895.—*J. Rademaker*, chefe do trecho.

Prefeitura do Districto Federal**SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO****7ª secção**

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos de accrescidos á praia das Palmeiras, correspondentes ao n. 405 da rua de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 8 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe de secção interino.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**2ª Secção**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta secção, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para a execução do calçamento a parallelepipedo da rua do Ouvidor, trecho comprehendido entre a rua Primeiro de Março e largo de S. Francisco de Paula.

As propostas que, deverão ser entregues em carta fechada indicarão o preço de unidade escripto por extenso em algarismo e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura do contracto e execução das obras, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito previo de 5 % sobre a quantia de 73:090\$732, em que estão orçadas, as obras, juntando á proposta o respectivo recibo.

Os interessados devem procurar nesta secção os esclarecimentos que lhes forem precisos.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 11 de maio de 1895.—*Joaquim Pereira de Souza Cablas*, 1º official.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO**7ª secção**

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Banco de Credito Movei requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs, correspondentes ás fazendas denominadas Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande, comprehendendo a lagôa Camorim, situadas nas freguezias de Jacarépaguá e Guaratiba.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-directoria do Patrimonio, 11 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe interino.

1º districto do Engenho Novo**AGENCIA DA PREFEITURA**

De ordem do cidadão Pedro Augusto da Costa Velho, agente deste districto, faço publico que achá-se depositada á rua Dr. Garnier n. 2 (cocheira e ferrador) uma besta pello de rato, apprehendida em uma chacara. Quem for seu dono, queira reclamar-a, pagando a multa e mais despesas, no prazo de 8 dias a contar desta data. Findo o referido prazo será vendida em hasta publica ás portas desta agencia á rua D. Anna Nery n. 138, ás 10 horas do dia 15 do corrente mez, para pagamento da multa e mais despesas.

Agencia do 1º districto do Engenho Novo, 8 de maio de 1895.—O escrivão, *João Rego do Amaral*.

2º districto do Engenho Novo**AGENCIA DA PREFEITURA**

De ordem do cidadão agente Antonio de Oliveira Porto Junior, ficam intimados os proprietarios dos terrenos abaixo mencionados para, no prazo de quinze dias, mandarem limpar as testadas e virar as cercas, de accordo com as leis municipaes em vigor.

Rua Galiléu, em frente ao lampeão de gaz n. 14.043 e o em frente ao predio n. 11.

Rua Guttemberg, em frente ao lampeão de gaz n. 14.024

Rua Miguel Angelo, em frente ao lampeão de gaz n. 14.010; na mesma rua, em frente ao lampeão de gaz n. 14.046.

Agencia da Prefeitura no 2º districto do Engenho Novo, 7 de maio de 1895.—O escrivão, *Joaquim Francisco Ribeiro*.

EDITAL**Juizo Seccional**

Em praça do Juizo Seccional, que terá lugar no dia 15 do corrente, logo depois da audiencia (ao meio-dia), ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição, será arrematado o predio da rua da Lapa n. 45 penhorado a Anna Thereza de Azevedo Casto.

A avaliação no cartorio do escrivão B. Ludolf.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1895.—O escrivão, *João Bráulio Ludolf*.

ANNUNCIOS**Banco Central Mineiro****ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA**

De accordo com o art. 14 dos estatutos, convoco os Srs. accionistas para as assembleas geraes ordinaria e extraordinaria que se realisarão na sede do banco, á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, sobrado, no dia 18 de maio corrente, se comparecer numero legal exigido por lei para liquidação do mesmo banco.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1895.—O presidente, *J. Coelho Barbosa*.

Monte de Soccorro

De conformidade com a resolução do Exm. conselho fiscal em sessão de 7 do corrente mez, são convidados os mutuarios das cautelas abaixo indicadas vir receber os saldos provenientes da venda de seus penhores no leilão effectuado a 25 do mez proximo findo a saber ns. 3876, 4292, 4590, 4621, 4653, 4661, 4698, 4699, 4700, 4744, 4750, 4762, 4796, 4821, 4937, 5046, 5172, 5244, 5245, 5246, 5298, 5326, 5330, 5466, 5474, 5501, 5587, 22, 57, 58, 196, 198, 208, 283, 335, 369, 402, 430, 497, 498, 576, 623, 719, 746, 767, 853, 878, 896, 897, 898, 970, 993, 1031, 1067, 1206 1244.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1895.—O gerente, *J. A. dos Santos*.

Companhia Tecidos Franco Bralizeira

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas, em assemblea ordinaria, convocada para 7 do corrente, são novamente convidados para comparecerem á 1 hora da tarde do dia 14 deste mez, no escriptorio da companhia, á rua da Alameda n. 57, afim de tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal, relatorio sobre as contas da administração relativos ao anno social findo, e eleger a commissão fiscal.

Rio, 9 de maio de 1895.—Dr. *João Franklin de Alencar Lima*, presidente.